ANNO XLVII. NUMERO 220 — QUARTA FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE FAÇA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antônio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 27 DE SETEMBRO DE 1871

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Ainda se acham na Allemanha os augustos viajantes do Brasil.

— Acerca da estada de SS. MM. na Allemanha, encontramos nos jornaes de Lisboa o seguinte:

« Em seguida mencionamos os seguintes pormenores sobre a recepção dos imperiaes viajantes na Allemanha.

« No dia 25 de agosto, ás 11 e meia da manhãa, o imperador e a imperatriz do Brasil chegaram a Postdam, onde foram recebidos por sua alteza imperial o principe herdeiro; o qual, posto que nessa mesma manhãa tivesse chegado de Inglaterra com a princeza sua esposa, e sua familia logo se dirigio para a estação do caminho de ferro, afim de receber os illustres viajantes.

« Sua alteza imperial conduzio o imperador e a imperatriz do Brasil ao novo palacio de *Sans-souci*, e, depois de se terem servido do lunch que lhes estava preparado, os foi acompanhar a visitarem os principaes objectos de interesse na cidade.

« Depois de terem passeado de carruagem pelo bellissimo parque de Babelsberg, e dalli seguido para o castello de Glinicks, onde foram recebidos pela princeza Charles da Prussia, os illustres hospedes voltaram pelo caminho do palacio de Marmore para o Castello da Cidade, no qual examinaram com bastante interesse o quarto de Frederico o Grande. Sua alteza imperial o principe herdeiro da Prussia neste momento começou a fazer algumas explicações historicas aos seus illustres hospedes, e ficou bastante surprehendido, vendo o grande conhecimento que o imperador D. Pedro II tinha da historia da Prussia. Em seguida, foram visitar a igreja da Guarnição, e a abobada por baixo do pulpito, que contém os caixões de Frederico Guilherme I e Frederico II.

« No palacio de *Sans-souci* o imperador e a imperatriz visitaram a rainha viuva, e depois de se terem demorado por algum tempo neste interessante local, dirigiram-se em seguida ao palacio novo, onde foram recebidos por sua alteza imperial a princeza herdeira. O jantar foi aqui servido ás duas horas da tarde, depois do qual suas magestades foram em companhia dos principes imperiaes da Allemanha visitar quasi todos os edificios publicos em Postdam; apoz o que, o imperador e a imperatriz partiram pelo caminho de ferro em direcção a Berlin. O principe Carlos da Prussia estava na estação do caminho de ferro, para cumprimentar e despedir se de suas magestades imperiaes.»

— Os dous seguintes artigos são traduzidos do jornal *Nachvichen* de Hamburgo:

« Saudamos hoje dentro dos nossos muros um hospede augusto. Em viagem de alguns mezes pela Europa, o imperador do Brasil o Sr. D. Pedro II, chegou hoje a Hamburgo.

« Viajando suas magestades imperiaes como simples particulares, não lhes póde ser feita uma faustosa recepção official. Foi porém a recepção affectuosa e cordeal.

« Entre a Allemanha e o Brasil não ha antagonismo de interesse. Em nenhum sentido se póde dar conflicto entre as conveniencias de ambos os paizes. E' mesmo impossivel que o estado allemão e o joven esperançoso imperio da America do Sul proseguindo ambos em direcção ao mesmo alvo—os progressos da civilisação—possam jamais encontrar-se em situação hostil. Pelo contrario as reciprocas relações que existem entre os dous paizes são garantias da mais larga affeição. Destina o Brasil uma grande parte dos productos do seu sólo para os mercados da Allemanha. Em troca dá-lhe a Allemanha os artigos da sua industria e deste modo concorrem ambos os paizes para um bem estar commum. Se o imperio sul-americano em razão das necessidades imperiosas do desenvolvimento cada vez maior da sua cultura, carece de braços allemães, corramos a prestar-lh'os. Teremos assim do outro lado do oceano o trabalho allemão auxiliado pela cultura allemãa (physica e moral) constituindo novos povoados. São já milhares e milhares dos nossos compatriotas que tendo ido para o Brasil acharam alli uma segunda patria. De anno para anno o numero dos nossos emigrantes para alli augmenta consideravelmente. Sabemos pois apreciar bem o quanto esta dilatação de relações convém aos nossos filhos, aos nossos irmãos e ao nosso desenvolvimento commercial. Temos por consequencia tanto proveito como o proprio Brasil nos progressos e felicidade desse imperio. E tendo o Sr. D. Pedro tomado e iniciativa em muitas cousas uteis ao Brasil, nós que tambem lucramos com isso, não podemos deixar de lhe sermos summamente reconhecidos.

« Por diversas vezes temos referido já neste jornal a incançavel actividade com que o senhor D. Pedro II promove por todos os meios moraes e economicos a ventura do seu povo. Desde que sua magestade se collocou á testa do imperio, nenhuma das principaes reformas emprehendidas pelo seu governo deixou de merecer o seu franco e leal apoio, sem que as difficuldades que sempre sobreveem o tenham desanimado. Nenhum soberano sabe cumprir melhor a sua missão. Os caminhos de ferro e a abertura de grandes rios no interior, a navegação a vapor são cousas que se devem á iniciativa delle imperador. Não menor serviço lhe deve o Brasil com relação á applicação e circumstancias agrarias dos extensos baldios da corôa. Hoje sobre tudo resplandece a obra da emancipação dos negros. O Brasil está empenhado em acabar para sempre com a escravidão e nisto não faz o governo imperial mais do que secundar as idéas do imperador. Tem pois o monarcha brasileiro direito á estima e veneração geral, sendo por isso que contamos como uma ventura o vê-lo entre nós. »

« Os imperadores do Brasil foram obsequiados com uma esplendida serenata no rio Alster, confluente do Elba, defronte do *Hotel da Europa*, onde se acham. A musica, improvisada por diversos negociantes desta praça, que teem commercio com o Brasil, fez affluir alli das 9 ás 10 e meia da noute uma immensa multidão.

« Durante a serenata os membros do corpo diplomatico, o Sr. syndico Merck, e outros cavalheiros fizeram a côrte ao imperador.

« No dia seguinte pela manhãa suas magestades deram um passeio até Blankenese, onde visitaram o parque da viuva do senador Jenish. Depois foram á Torre d'Agua, ao pé de Rothesiburgsort, para gosarem deste bello ponto de vista, dos arredores do aqueducto. No regresso suas magestades visitaram o Johanneo, e conduzidos pelo Dr. Classen, director da escola dos litteratos, viram o museu e o gabinete de physica, dignando-se assistir ao ensino tanto das classes inferiores como das superiores.

« O imperador aproveitou o tempo em ver algumas cousas de Hamburgo, e tem fallado com reconhecimento desta bella cidade e da obsequiosa recepção que os seus habitantes lhe fizeram.

« As nossas magnificas quintas, os templos sumptuosos, e os edificios publicos, foram objectos que mereceram grande attenção ao imperador. Sua magestade lastimou que o itinerario da sua viagem lhe não permittisse mais longa demora em Hamburgo.

« Uma das cousas que mais agradou ao imperador foi um passeio ás 6 horas da manhãa no pequeno e lindo vapor *Elbe*, para ver as novas construcções do porto e a grande ponte nova sobre o rio Elba. O Sr. syndico Merck acompanhou sua magestade neste passeio.

« Sua magestade dignou-se receber no *Hotel da Europa* todas as pessoas que o quizeram cumprimentar, e gostou muito de fallar com muitos allemães que estiveram no Brasil.

« E' de esperar que esta visita do imperador, apezar de curta, augmente ainda mais a amizade que une a Allemanha ao Brasil. E' certo que o Imperador se mostrou muito penhorado pelo affavel acolhimento que encontrou em Hamburgo. »

Noticias da Europa.

Hontem as 10 horas da manhãa fundeou no lamarão o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisbôa 13 do corrente.

FRANÇA.—*Nomeado presidente da republica franceza o Sr. Thiers. Declara-se constituinte a assembléa nacional, O ministerio conserva-se o mesmo, sendo nomeado vice-presidente o Sr Dufaure. Está paga a 3.ª prestação da indemnisação de guerra. Dos communistas foram condemnados á morte Ferré e Lullier e absolvidos Décamps e Parent, Os outros réos são condemdos a penas intermediarias desde a degredo com trabalhos publicos por toda a vida até a simples prisão por tres mezes, Das cinco raparigas accusadas de incendiarias, quatro são condemnadas á morte e a ultima a prisão por dez annos com trabalhos publicos.*

ROMA.—*Encyclica do Santo Padre. Celebração do dies Petri.*

GRÃA-BRETANHA.—*Doença da rainha. Estado de agitação do reino unido.*

SUISSA.—*Projectos de leis para regularem as relações do estado com a igreja.*

ALLEMANHA.—*Conferencias de Gastein Liga da Paz Agitação religiosa, schisma dos velhos catholicos.*

ORIENTE.—*Fallecimento do grão visir. Questão da Roumania.*

HESPANHA.—*Amnistia politica. Viagem do rei D. Amadeu. Expedição para Cuba. Economias.*

PORTUGAL,—*Mudança ministerial. Varias noticias constantes da carta correspondente.*

FRANÇA.

No dia 30 de agosto apresentou o Sr. Vitet o relatorio da commissão encarregada de examinar as propostas relativas á organisação dos poderes publicos em França; o relator promette fallar especialmente na proposta Rivet, cujos autores teriam feito melhor serviço á França adiando a sua apresentação, como diz o relator, mas que tendo sido apresentada, é de necessidade que seja aceita ainda que emendada ou transformada.

Examinando a significação politica da proposta, diz que os seus proprios autores declaram que não significa nem a ruptura do pacto de Bordeus, nem a proclamação de republica; mas que é um meio de permittir á republica que demonstre que póde viver. O Sr. Vitet diz que se a proposta e simplesmente uma questão de titulo, e uma questão de palavra, consente; mas que se não póde admittir a questão de tempo; que fixar a época em que devem findar os poderes do presidente da republica era determinar igualmente a época em que começaria a guerra dos partidos; e por isso dando-se aos poderes do chefe do estado a duração da legislatura da assembléa se evita uma parte desses inconvenientes.

Demonstra a necessidade de ser o ministerio responsavel para com a assembléa, e que o chefe do estado o seja tambem; que ir mais longe seria rasgar o pacto de Bordeus o que se deve evitar a todo o custo.

Outra questão que se apresentava com suas difficuldades, era saber se o Sr. Thiers teria o direito de usar da palavra na assembléa nacional; que priva-lo desse direito, era privar o paiz dos serviços que aquelle eminente orador podia fazer com a sua palavra eloquente e convencedora; e por isso a commissão estabelecendo nas relações do chefe do estado com a assembléa uma certa solemnidade entendera dar maior grandeza a sua situação e aconselha-lo a poupar as suas forças.

Nas considerações finaes do Sr. Vitet diz-se que a assembléa reconhece que tem poderes constituintes, mas declara que não quer usar d'elles.

Depois do Sr. Vitet seguio-se o ministro o Sr. Dufaure que approvou o relatorio, e requereu que entrasse immediatamente em discussão, mas que no projecto faltava uma palavra, um testemunho de confiança no homem ao qual a assembléa confia os destinos do paiz. Esta lembrança foi vivamente apoiada pela esquerda. Resolveu-se em seguida que a proposta e relatorio voltassem á commissão.

Na sessão do dia 31 houve scenas tumultuarias e recriminações pessoaes que obrigaram o presidente a interromper a sessão. A commissão declarou que não tinha duvida em admittir as indicações do ministro da justiça por isso que conferindo-se ao Sr. Thiers as mais altas funcções do estado se dava um alto testemunho do merecimento e serviços d'aquelle estadista.

O Sr. Dufaure declarou em nome do governo que este aceitava a proposta e relatorio da commissão.

Levantou-se grande discussão sobre se a assembléa tinha poderes constituintes, ou não.

O Sr. Quinet apresentou uma proposta para que a eleição da nova assembléa se effectuasse no 3.º domingo de janeiro de 1872, reunindo-se a nova assembléa no dia 25 do mesmo mez devendo o Sr. Thiers entregar os seus poderes á nova assembléa.

Nesta sessão fallou o celebre dictador o Sr. Gambetta contra os poderes constituintes com que se julgava a assembléa; o seu discurso causou profunda impressão sendo muito apoiado.

O primeiro considerando do relatorio foi approvado por 433 votos contra 227.

O projecto como foi apresentado pela commissão é concebido nos seguintes termos:

Art. 1.º—O chefe do poder executivo tomará o titulo de presidente da republica franceza e continuará a exercer sob a autoridade da assembléa nacional, emquanto ella não terminar os seus trabalhos, as funcções que lhe foram delegadas por decreto de 17 de fevereiro de 1871.

Art. 2.º—O presidente da republica promulga as leis desde que ellas lhe são transmittidas pelo presidente da assembléa nacional.

Assegura e vigia a execução das leis.

Reside no lugar onde fôr a séde da assembléa.

E' ouvido pela assembléa todas as vezes que o entenda necessario e depois de informar da sua intenção o presidente da assembléa.

Nomeia e demitte os ministros. O conselho dos ministros e os ministros são responsaveis perante a assembléa.

Todos os decretos do presidente da republica devem ser referendados por um ministro.

Art. 3.º—O presidente da republica é responsavel perante a assembléa.

O considerando apresentado pelo Sr. Dufaure para ser accrescentado aos outros que precedem o projecto diz assim:

Tomando além disto em consideração os serviços eminentes prestados á nação nestes seis mezes pelo Sr. Thiers, e as garantias que offerece a duração dos poderes que elle recebeu da assembléa. »

A emenda do Sr. Dufaure foi approvada por 523 votos contra 34 entre os quaes contavam o duque de la Rochefoucault Bisaccia, os marquezes de la Rochejaquelein, de la Rochette, de Franclieu, de la Rochechymon e de Valous, os generaes Martin de Palliére e Temple e outros homens notaveis de differentes partidos.

O art. 1.º foi votado por 530 contra 68; a generalidade alcançou 480 contra 93.

No dia 1.º de setembro exerceu o Sr. Thiers pela primeira vez as funcções de presidente da republica, convidando á assembléa a mensagem seguinte, que foi lida pelo presidente:

« Senhor presidente.—A minha primeira mensagem não póde ter por fim senão pedir-vos que sejaes meu interprete junto da assembléa nacional e que lhe agradeçaes a honra que me concedeu conferindo-me a primeira magistratura da republica, e principalmente dando-me novos testemunhos da sua confiança.

« Se para merecer esta confiança, basta dedicação absoluta aos interesses publicos, ouso dizer que sou digno della (movimento na assembléa: Vozes: Muito bem), e agradeço todos os lados da assembléa terem esquecido as divergencias que podem separa-los em alguns assumptos, para communicarem ao poder maior força e conceder-lhe tambem meios mais largos de praticar o bem (signaes de approvação).

« Póde estar certa a assembléa de que unido intimamente a ella, unido pelos intuitos e pela duração dos poderes, eu procurarei pensar as feridas do nosso desditoso paiz, fazer quanto antes que seja livre, bem organisado, em paz dentro e fóra do territorio, libertado da invasão estrangeira, e além disto honrado e amado, se tanto é possivel, das nações dos dous mundos (novos e vivos signaes de approvação).

« Tal será o fim constante dos meus esforços, e se a assembléa nacional, e eu chegarmos a alcança-lo, ou pelo menos a approximar-nos delle, poderemos ao cabo dos nossos trabalhos apresentar-nos sem temor ao paiz, e transmittir-lhe intacto o precioso deposito que nos confiou. (Muito bem Muito bem).

« Ao concluir esta mensagem, agradeço-vos, Sr. presidente, o auxilio que eu tenho sempre encontrado nos vossos actos, e peço que acolhaes a expressão da minha elevada e affectuosa consideração.—O presidente da republica franceza.— *A. Thiers.* »

— Todos os ministros pediram a sua demissão, fundados na mudança politica dos poderes do estado.

O presidente da republica franceza o Sr. Thiers pedio-lhes que permanecessem nos seus antigos lugares e nomeiou para vice-presidente do conselho de ministros o Sr. Dufaure ministro da justiça. O vice-presidente substitue o presidente durante a sua ausencia ou impedimento, e preside ao conselho de ministros.

A assembléa nacional principiará a gosar de suas ferias parlamentares ficando entretanto uma commissão permanente, que junta com a mesa exercerá attribuições que lhe são marcadas pelo art. 32 da constituição de 1838, resuscitado para esta conjunctura.

As ferias duram dous mezes, mas a assembléa antes de se retirar deve discutir e votar os projectos financeiros que estão dados para ordem do dia, ou cujos pareceres já foram apresentados pelas respectivas commissões.

O ministro da fazenda realisou já o 3º pagamento de 500 milhões da indemnisação da guerra. Estão já pagos 1500 milhões, devendo, em conformidade com o tratado de paz, serem evacuados os fortes de Paris e os departamentos visinhos.

Diz o correspondente do *Daily Telegraph* que o lugar de presidente da republica franceza foi formalmente offerecido ao duque de Aumale que o recusou positivamente.

Entrou em discussão a proposta do Sr. Ravinel para que o governo, o parlamento, e os ministerios sejam definitivamente installados em Versailles. Na sessão do dia 10 a assembléa approvou por 432 votos contra 190 a proposta do Sr. Ravinel. modificada no sentido provisorio; isto é, que os differentes poderes do estado continuarão provisoriamente a funccionar em Versailles, não se tendo tomado uma resolução definitiva sobre a futura séde do governo.

— O governo francez anda em negociações para conseguir mudanças no regimen economico estabelecido nos tratados com differentes nações da Europa. O empenho proteccionista do presidente da republica franceza, tem provavelmente de ser mal procedido porque a Allemanha resiste-lhe com vigor, e a Inglaterra igualmente.

A Europa vai no caminho da liberdade commercial, e não se desvia delle para condescender com a França.

O *Constitucional* dá curiosas informações ácerca do depoimento feito pelo Sr. Thiers perante a commissão do inquerito nomeada para estudar as causas da insurreição de 18 de março.

E' muito interessante a parte relativa á viagem do Sr. Thiers pelas differentes côrtes da Europa:

« A Inglaterra, disse o Sr. Thiers, estava vacillante e desejosa especialmente de regular o seu procedimento pelo da Russia.

« Na Russia affirmavam-se alto e bom som, ruidosamente, por meio de testemunhos inequivocos, em todas as classes da população, as sympathias a favor da França.

« Declarou-se favoravel a nós o czar, mas disse ao mesmo tempo que na guerra é que não se mettia. Estava evidentemente ligado á Prussia. Como? é o que ignoramos ainda. Ao cabo de alguns dias, mudaram os discursos e as caras, diziam que tinham a certeza de que a Prussia estava prompta a fazer a paz em condições rasoaveis e instaram com o Sr. Thiers para elle partir depressa para Versailles.

« Para que? perguntou elle. Tenho poderes para celebrar tratados, contrahir emprestimos, para tomar qualquer compromisso em vista da continuação da guerra; mas poderes para negociar a paz, não tenho.

« O rei de Italia era-nos absolutamente favoravel. Chegou a reunir conselhos de ministros e de generaes:

Os Srs. tem tresentos mil homens de boas tropas,—dizia o Sr. Thiers— façam marchar cem mil sobre Lyon. Cobertas pela Suissa e pelos Alpes, não terão nada a temer, e ajudar-nos-hão immenso porque obrigarão o inimigo a distrahir-se para aquelle lado. Com esses cem mil homens póde ser que façamos desbloquear Metz. » O gabinete italiano recusou-se formalmente a isto; o rei e os generaes teriam facilmente accedido.»

— O Sr. Julio Favre ex-ministro dos negocios estrangeiros chamou aos tribunaes o Sr. Laluyé, antigo procurador e amigo particular seu, e os responsaveis do jornal *La Verité*, que o tinham aggredido na sua vida particular.

Não nos permitte o espaço restricto de que dispomos transcrever as palavras de Julio Favre na audiencia, narrando como vivêra muitos annos como uma senhora, como reconhecera os filhos, com'herdara sem o querer do Sr. Odiot, como Laluyé fôra seu amigo, se malquistára com elle, e abusara dos seus segredos intimos para fazer revelações nos jornaes e deshonra-lo, se pudesse. E' um discurso que de certo foi recitado com as lagrimas nos olhos pelo Sr. Julio Favre.

A senhora a que se alludia já não existe, e as palavras pronunciadas por elle em honra da memoria della foram sentidas e proprias para commover.

O tribunal condemnou o diffamador a 1 anno de prisão e mil francos de multa, e os outros réos a um mez de prisão e 500 francos de multa.

A audiencia principiou no dia 6 e acabou no dia 7 ás 4 horas da manhãa.

— Julio Favre, tinha accusado de covarde o principe Jeronimo Napoleão por não estar em França no tempo da guerra, e por ter ido em missão para Italia, quando os generaes francezes, como elle era, morriam nos campos de batalha.

O principe responde que viajava no norte da Europa quando rebentou a guerra, e viera logo; que lhe fôra dado o commando de uma expedição que devia pela Dinamarca aggredir a Allemanha a qual se oppuzeram até certo ponto os ministros do imperador; que depois seguira seu primo no exercito, até que elle lhe ordenara que fosse á Italia pedir soccorro a Victor Manuel, dizendo-lhe que *no exercito não era preciso para nada*; que por obediencia partira, e sabendo que os negocios corriam mal, quizera regressar, mas recebera ordem do imperador para ficar; e que finalmente não fôra reunir-se com Napoleão III no captiveiro porque este lh'o prohibira, dizendo-lhe que a propria imperatriz pedira que não fosse para lá.

Publica os documentos comprobativos.

A expressão de que o principe, apesar de general, não era preciso para nada no exercito quando mais ardia a guerra, prova que o imperador não apreciava os talentos militares do primo.

— Terminou no dia 4 o julgamento dos dezoito réos da communa de Paris—Ferré e Lullier—foram condemnados á morte; Luvait Trinquet a trabalhos publicos por toda a vida; Assy e Billioray, a deportação em um recinto fortificado; Jourde e Rastoul a simples deportação, Courbet a seis mezes de prisão e quinhentos francos de multa; Clement a tres mezes de prisão; Decamps e Parent foram absolvidos.

As custas do processo elevam-se a 135 mil francos, que recahirão principalmente sobre Rastoul, que tem quinze mil francos de rendimento.

Funccionam ao mesmo tempo os outros conselhos de guerra.

Os insurgentes de Lyon já foram sentenciados, mas nenhum teve pena de morte.

Terminou no dia 5 o quarto conselho de guerra encarregado de julgar cinco mulheres, accusadas de terem incendiado o edificio da legião de Honra e uma grande parte da rua de Lille.

Rétiffe, Suetens e Marchais foram condemnados á morte, Papavoine a degredo em uma fortificação e dez annos de trabalhos forçados a Bocquin.

As primeiras quatro são raparigas muito novas.

— Falleceu o celebre romancista Paulo de Kock.

Dizem de Argelia a 25 de agosto que Megaoses perseguido muito de perto por Si-Mohamed-Bey, intenta refugiar-se entre os Ouled-Sellenes.

O general Bonnet dirigio-se para o valle de Bory-el-Kadir, com o projectito de incendiar as aldeas dos Agudes. Teve encontros com varias tribus—e em todos elles ficou victorioso.

Os Ouled-Mokranes que iam tractar com elle, mas o general exigio que se entregassem á discripção.

A columna do general Lacroix está proximo do El-Miliah. Todas as tribus daquelle districto se submetteram aos francezes.

ITALIA E ROMA.

Transcrevemos a nova Encyclica que o Santo Padre dirige aos patriarchas, primazes, arcebispos e bispos, e outros ordinarios que estejam em graça e communhão com a Sé Apostolica:

« Veneraveis irmãos.—Saúde e benção apostolica.—Muitas vezes, veneraveis irmãos, durante este longo pontificado, vos temos manifestado com quanta gratidão acolhemos as expressões de dedicação e de affeição que o Deus de misericordia suscitou entre vós, e entre os fieis confiados aos vossos cuidados, quando os inimigos de Deus começaram a invadir a sua propriedade civil para prevalecerem afinal, se fosse possivel, contra Jesus Christo, e contra a igreja « que é o seu corpo e a sua plenitude »; vós, veneraveis irmãos, e o povo christão, não tendes nunca deixado de supplicar a Deus, « a quem os ventos e os mares obedecem » para que se digne calmar a tempestade; e não vos tendes nunca esquecido de renovar os testemunhos do vosso amor, e de empregar todos os meios para nos consolar nas nossas tribulações.

« Mas desde que estamos despojados desta cidade, cabeça do mundo catholico, e abandonados á mercê daquelles que nos tem opprimido, tendes, com a maior parte dos fieis da vossa diocese, redobrado as orações, e confirmado por meio de frequentes mensagens, os direitos sagrados da religião e da justiça, calcados aos pés por um attentado inaudito.

« Agora, que por um acontecimento novo desde S. Pedro, e absolutamente incrivel na serie dos pontifices romanos, temos chegado ao vigessimo sexto anno do nosso ministerio apostolico na cadeira romana, tendes dado provas tão explendidas da alegria que vos causa este beneficio insigne concedido á nossa insufficiencia; e tendes mostrado tão claramente o vigor florescente que reina por toda a parte na familia christãa, que temos ficado profundamente commovidos; e unindo nossos corações aos vossos, temos empregado novas forças para alcançar com mais confiança o completo e absoluto triumpho da igreja.

« Foi-me muito agradavel ver numerosas phalanges de supplicantes correr de todos os lados aos mais venerados templos; e por toda a parte, o grandissimo concurso dos fieis nos templos, os quaes, com o seu pastor, rendiam graças a Deus por meio de preces publicas, e possuindo-se dos sacramentos e do beneficio a nós concedido, lhe pediam constantemente a victoria da igreja. Temos além disso sentido não só diminuir a nossa afflicção, e as provações porque temos passado, mas mudaram-se em alegria em consequencia das felicitações, homenagens e votos expressados nas vossas cartas; em presença de um grande numero de fieis que aqui tem vindo de toda a parte, muitos dos quaes eram illustres pela nobreza do nascimento, ou cheios de dignidades ecclesiasticas e civis, porém, mais nobres ainda pela sua fé, e que todos unidos em affeição e nas obras, a maior parte dos cidadãos desta cidade, e das provincias occupadas, correram aqui, mesmo de longinquas regiões, e quizeram affrontar os mesmos perigos e os mesmos ultrages a que estamos expostos, afim de testemunharem francamente seus sentimentos e os de seus concidadãos para comnosco, e trazerem-nos volumes nos quaes numerosas centenas de milhares de fieis, pertencentes a todas as nações, condemnaram energicamente, pela sua assignatura, a invasão do nosso principado, e pediam vivamente a restituição, reclamada e imposta pela religião, pela justiça e pela propria civilisação.

« Tambem nesta occasião recebemos em maior quantidade do que de ordinario o obulo com que os pobres e os ricos se tem esforçado por aliviar a nossa pobreza, e ao qual se juntaram numerosos presentes variados e muito nobres, tributo explendido das artes christãs e dos talentos especialmente proprios para fazer sobresahir o duplo poder espiritual e real, que nos foi concedido por Deus, e além de tudo isto, uma provisão abundante e explendida de vestes sagradas e utensilios, com a qual nos foi permittido soccorrer a falta e a pobreza de tantas igrejas.

« Maravilhoso espectaculo dá, na verdade, a unidade catholica, demonstrando até á evidencia que a igreja universal, ainda que dispersa por toda a parte e composta de povos differentes pelos costumes, genio e estudos, está fundada no unico espirito de Deus, e tanto mais prodigiosamente sustentada por elle, quanto a impiedade a persegue e lhe faz a guerra com mais furor, e tenta com mais astucia arrancar-lhe todo o auxilio humano.

« Prestem-se, pois, fervorosas e muito elevadas acções de graça áquelle que, glorificando deste modo o seu nome pela presente manifestação da sua virtude e do seu auxilio, reanima os espiritos e lhe dá a esperança de um triumpho indubitavel.

« Mas se reconhecemos que estes dons provém do dispensador de todos os bens, experimentamos um sentimento de reconhecimento muito agradavel tambem para aquelles que, fazendo-se instrumentos da Divina Providencia, nos prodigalisam testemunhos de auxilio, de consolação, de homenagem, de dedicação e de amor. Com os olhos e as mãos erguidas para o céu, offerecemos a Deus tudo quanto nossos filhos teem feito por nós em seu nome supplicando-lhe com ardor que exalte promptamente os seus votos communs pela liberdade da santa sé, pela victoria da igreja, e pela tranquillidade do mundo, e que conceda a cada um delles as graças celestes e não terrestres que nós podemos dar.

« Teriamos certamente o desejo de manifestar particularmente a todos e a cada um a nossa gratidão e o nosso profundo reconhecimento, mas o grande numero de manifestações de que fomos objecto de toda a parte, tanto em factos como em escriptos e palavras, não nos permitte absolutamente. Para obter pois de alguma maneira o que é dos nossos desejos, vos pedimos, veneraveis irmãos, a quem se dirigem principalmente os nossos agradecimentos, que os annuncieis, e manifesteis distinctamente ao vosso clero, e ao vosso povo. Exortae-os tambem a perseverar constantemente comvosco na oração, com espirito cheio de confiança; porque se a oração assidua do justo atravessa as nuvens, e não se extingue sem que o Altissimo a tenha acolhido, e se Christo prometteu que se encontraria no meio de dous fieis unidos em seu nome e animados da mesma vontade, que o pae celeste concederia tudo quanto elles pedissem, a igreja universal obterá tanto maior segurança, pela oração constante e unanime, que a justiça divina se tranquillise e que afinal se digne ver destruidas as forças do inferno, batidos e destruidos os esforços da malicia humana, e restituidas á terra, a paz e a equidade.

« Pelo que vos diz respeito, veneraveis irmãos, empregae todos os vossos esforços para affrontar, sempre mais intimamente unidos em columna cerrada, os inimigos de Deus, aquelles que, com uma impetuosidade e por meio de artificios sempre novos, atacam a igreja, que não será nunca destruida por nenhuma força, e para resistir mais facilmente e mais efficazmente ao seu choque e pôr em debandada os seus exercitos.

« Isto que desejamos mui vivamente, e invocamos com ardor, desejamo-lo de todo o coração a vós e a toda a familia catholica; entretanto, como presagio do acontecimento ardentemente desejado, como garantia do favor divino, e como testemunho não duvidoso da nossa benevolencia e da nossa gratidão particular, damos muito affectuosamente, e do mais intimo do coração a benção apostolica a cada um de vós, veneraveis irmãos, ao clero e a todo o povo, confiado aos cuidados de cada um de vós.

« Dado em Roma, junto de S. Pedro, a 5 de agosto, festa de Santa Maria em Esquilim, anno do Senhor de 1871 e vigesimo setimo do nosso pontificado.—*Pio IX*, papa. »

O Encyclico foi optimamente acolhido pelos fieis de todos os paizes que muito se alegraram com a moderação com que está escripto.

— O summo pontifice celebrou no dia 23 de agosto na sua capella particular a missa pela Italia; depois da ceremonia recebeu as felicitações dos camareiros secretos e honorarios, seculares e ecclesiasticos, que lhe offereceram uma estrella de oiro cravejada de brilhantes. O santo padre recebeu tambem as homenagens dos Srs. Herby e Quinlem, que em nome dos catholicos da Irlanda lhe entregaram uma allocução com uma fita verde e oiro, e uma importante somma. O reverendo padre Rocha depoz tambem aos pés de sua santidade uma importante somma acompanhada de uma mensagem em nome dos catholicos do Canadá; Mr Frescobald, apresentou uma mensagem e um rico presente, em nome dos Florentinos.

D. Felippe Barberini, duque de Castelvecchio apresentou os comprimentos e adhesões da guarda nobre. O papa respondeu que esperava em breve sahir do Vaticano com a sua divisão.

Seguio-se depois a offerta da cadeira gestatoria, feita pelo cardeal Riario Sforza, e pelos napolitanos, sendo presidida a deputação pelo duque della Regino. A cadeira é de uma riqueza extraordinaria; a riqueza dos lavores, excede a profusão do oiro e das pedrarias.

A sociedade *Juventú Catholico*, offereceu a sua santidade quinze mil francos.

Concorreram ao *Te-Deum* que se cantou de tarde mais de quinze mil pessoas; á sahida do templo a multidão victoriou *Pio IX*. Houve porém uma manifestação de povo que levava uma bandeira italiana victoriando *á Italia*. Não houve tumultos.

— Diz o jornal *Unitá Catholico* que na entrevista de Gastein os dous imperadores, da Allemanha e da Austria resolveram restaurar o poder temporal do papa, e o reino de Napoles, desfazer o reino de Italia e dar á França, a Liguria; diz-se que a Italia pedio em conferencias de Gastein segurança contra qualquer intervenção da França na questão de Roma e do poder temporal do papa.

— Diz o correspondente de Roma á *Gazeta da Italia* que a companhia de Jesus está resolvida a abandonar Roma logo que seja transferido para aquella capital o parlamento italiano.

— O governo italiano tomou posse no dia 17 de agosto de quatro conventos em Roma, para delles fazer quarteis, são o de Santa Maria Magdalena, o de S. Domenico e Sisto, o de S. Cruz de Jerusalem, e o de Santo Antonio Abbade, proximo de Santa Maria Maior.

— Não se confirma o boato de ter o ministro da França, o Sr. de la Villestraux pedido explicações sobre a lei de suppressão das communidades religiosas de Roma e do confisco dos bens do clero; as explicações pedidas limitaram-se aos estabelecimentos religiosos francezes, que tem de fazer parte de uma convenção especial, assim como todos os outros estabelecimentos da mesma natureza pertencentes a outras potencias.

— O governo francez communicou em uma nota ao Sr. Nigra que respeitava as convenções com as outras potencias e que no assumpto de alfandegas só se poderiam alterar por accordo reciproco.

— O Sr. de Vincezé aceitou o cargo de ministro das obras publicas. Está nomeado ministro da marinha o Sr. Ribotté. O Sr. Gadda foi nomeado prefeito de Roma, e commissario dos trabalhos para a transferencia da capital.

— Uma deputação de cidadãos notaveis de Roma foi manifestar ao governo o desgosto da cidade pelas ultimas desordens, e offerecer-se para ajudar a manter a tranquillidade. O presidente do conselho agradeceu e disse que os inimigos da Italia se empenhavam em pertubar a ordem.

— A população de Roma, diz-se, que se acha descontente, porque estando em Roma os ministros, e os chefes das repartições, se conserva ainda em Florença o pessoal restante das repartições publicas e o pariamento.

O pouco movimento da capital, comparado com o estado anterior á occupação pelos italianos, tem causado grandes prejuizos á população industriosa.

— Os italianos estão dispostos a emprehender a limpeza e profundamento do leito do Tibre, para o tornar navegavel até Roma, não só para dar á capital a importancia que já teve como porto maritimo, mas para aproveitar grandes preciosidades artisticas e historicas que julgam dever conter o leito daquelle rio.

Preparam-se os planos para fortificar Roma, Civitta-Vecchia, as passagens dos Alpes, e todas as fortalezas do reino; é calculada a despeza em 150 milhões de francos.

Estava para se abrir á circulação o caminho de ferro de Savona á fronteira franceza, mas desabou parte do tunel que passa por baixo da fortaleza de Vintimiglia, de modo que só poderá abrir-se á circulação em outubro.

— Acha-se em Genova o celebre agitador Maggini, que tencionava impor um novo programma no congresso das cem associações operarias, que se hão de reunir em Roma; foi porém acolhido pelos seus antigos socios com bastante frieza. Em vista dos novos programmas socialistas, Mazzini póde ser considerado como conservador e até como reaccionario.

INGLATERRA.

Tem estado doente a rainha Victoria.

— Alguns jornaes inglezes tratando da eventualidade de uma revolução em Inglaterra, e dizem que o Sr. Odger e os seus socios especulam com os ultimos acontecimentos do continente, e com as disposições turbulentas das classes operarias da Gram-Bretanha, e que desejam obstar a que o principe de Galles suba ao throno.

O *Standard* chama Quixotes a estes conspiradores, e diz que não encontrarão apoio no povo inglez.

— Em Dublin houve um grande meeting da associação para a amnistia dos fenianos. Celebrou-se em Phœnix Park, e foi presidido pelo Sr. Smith, membro do parlamento. A policia não appareceu mas o povo na volta do meeting atacou uma patrulha de policia e resultou d'ahi furioso combate. Ficaram feridos 50 policias e foi presa muita gente do povo.

— Os fenianos quizeram fazer em Kingstown, ao obelisco levantado para commemorar a visita do rei Jorge IV á Irlanda em 1821, o mesmo que os communistas de Paris fizeram á columna Vendome: Introduziram entre a base do monumento e o pedestal uma grande carga de polvora; mas o obelisco não soffreu damno algum, só as casas á roda é que extremeceram com a força da explosão.

— Continuam as gréves em Newcastle; os operarios querem só 9 horas de trabalho. Assegura-se que se tem espalhado entre os operarios para mais de 11,000 libras sterlinas. Os patrões tem mandado vir machinistas operarios da Allemanha; mas estes, logo que chegaram, ausentaram-se peitados pelos agentes da Internacional, allegando que os contratos não estavam regulares.

— Em consequencia dos novos impostos de França no transito dos caminhos de ferro, já diminuio o numero dos passageiros de Inglaterra para França e augmentou o dos que se dirigem a Anvers, por onde se faz o commercio entre a Inglaterra e a Suissa que se fazia até agora pela França.

— O duque de Richmond, no jantar dos agricultores de Strat-Bogie, desculpou a rainha por não apparecer em publico. Affirmou que estava doente, e disse que era iminentemente constitucional, concedendo a sua confiança a todos os ministerios que possuem a do parlamento.

— A deputação franceza que foi a Dublin tem sido alli muito festejada. Devia sahir d'alli no dia 29 de agosto.

— No dia 30 de agosto verificou-se em Handley um meeting presidido pela autoridade, para se formar uma sociedade que se encarregue der reunir fundos para levantar uma estatua ao eminente orador e estadista inglez John Bright.

— A imprensa ingleza continúa a queixar-se da impericia dos officiaes da marinha real, em consequencia de haver encalhado, proximo de Nore, a fragata couraçada *Repulse*.

— Houve no campo de manobras de Aldershot uma revista explendida. Foram postas em bateria 90 peças de artilharia.

BELGICA.

— Dizem de Bruxellas que o conselho de ministros resolveu apresentar ao rei um projecto de regulamento para a celebração de uma exposição internacional, naquella cidade no anno de 1874.

— O rei Leopoldo II embarcou em Ostende em direcção a Dover; desembarcou em Inglaterra, como particular visitou a exposição internacional de Londres, regressando aos seus estados, sem recepções officiaes e outros incommodos inherentes a sua alta posição.

O *Telegraph* exalta a urbanidade e os bons sentimentos que este facto revella no monarcha belga, e vê nelle uma prova manifesta da bôa intelligencia que existe entre a Inglaterra e a Belgica.

— Chegou a Anvers uma esquadra hollandeza para transladar os ossos dos militares neerlandezes mortos durante o cerco d'aquella cidadella pelos francezes em 1832; esta trasladação foi revestida de um grande ceremonial funebre religioso e maritimo.

— Dizem de Bruxellas que no dia 5 de setembro andaram os machinistas nas ruas em grupos, animando-se mais na *grande praça* em frente da Bolsa, onde estavam reunidos os machinistas que são membros da internacional. Os operarios exigem: 1.º só dez horas de trabalho; 2.º que as horas do trabalho sejam das 6 1/2 ao meio dia, e de 1 1/2 ás 6 da tarde; 3.º que perca uma hora de trabalho o operario que chegar tarde á officina; 4.º que as horas supplementares de trabalho tenham paga dobrada.

Isto foi proposto aos donos das fabricas de Molenbeck-Saint-Jean que nem quizeram discutir com os operarios. Depois cessou o trabalho continuando porém nas outras fabricas para com o producto serem soccorridos os que fizeram gréve. O trabalho é muito, e por isso será grande o prejuizo dos patrões.

Ha porém esperanças de que os operarios se entendam com os patrões apesar dos esforços da internacional para os desunir e malquistar.

SUISSA.

O conselho de estado da Suissa a convite do grande conselho do cantão de Argovia, apresentou um relatorio mostrando-se de accordo com a opinião d'aquelle cantão relativamente ás providencias que se deviam adoptar para assegurar uma posição livre e independente ao estado para com a igreja e especialmente sobre a introducção do casamento civil.

As conclusões são as seguintes: 1.º As communidades religiosas do cantão devem ser todas no que diz respeito á sua situação legal no estado, consideradas, sob o mesmo ponto de vista; por consequencia o estado deve regular,—sob reserva da liberdade de consciencia—a posição e organisação das communidades religiosas para com o estado; assim como a posição de cada um dos seus membros para com as proprias communidades.

2.º As relações de uma communidade religiosa com a autoridade ecclesiastica superior não pódem ser reguladas senão por meio de um tratado devendo este ser submettido á ractificação do estado.

O estado, além das disposições deste tratado ratificado por elle, não reconhecerá a nenhuma autoridade ecclesiastica superior nenhuma attribuição administrativa, nem direito algum de jurisdição. Uma vez estabelecida a ordem legal nos dous pontos mencionados no § 1.º a lei sobre o *placet* será derrogada.

3.º Os enterros serão de futuro considerados como um negocio exclesivo da policia.

5.° Os registos do estado civil deverão ser entregues a funccionarios seculares.

5.° O casamento civil será estabelecido de um modo legal, mas o casamento civil não poderia ser um obstaculo a que cada um, segundo a sua livre vontade, possa ao mesmo tempo conformar-se com as prescripções da sua igreja.

6.° O ensino religioso será declarado assumpto exclusivo das communidades de cada uma das confissões.

7.° Logo que os salarios destinados aos parochos catholicos, cuja collação pertencia até agora ao estado, estiverem regulados por lei da mesma maneira que teve lugar para com os parochos protestantes pela lei de 23 de março de 1869, os fundos de parochias e de igrejas, os que ainda estiverem em poder do estado serão entregues ás communas, e uma lei especial regulará esta transferencia.

ALLEMANHA.

Parece que os governos de Berlim e de Vienna resolveram não communicar officialmente aos outros governos o que se passou nas conferencias de Gastein, mas unicamente assegurar, onde se manifestarem receios, a certeza de que não houve alli accôrdo aggressivo contra nenhum estado, e unicamente se tratou dos meios necessarios para manter inalteravel a paz européa.

— A imprensa austriaca diz que em Gastein se fundou a liga da paz, em que entram a Italia, a Russia, a Dinamarca e a Hollanda. Parece porém que a adhesão da Russia, não ainda positiva; mas julga-se que para manter a paz no Oriente bastam as bôas relações existentes entre os governos de S. Petersburgo e de Berlim.

— Alguns jornaes asseguram porém que o principal fim das conferencias de Gastein foram combinar as providencias que se deveriam tomar contra os planos da Internacional, e manter illeso o principio monarchico.

— O titulo de principe conferido ao conde de Bismark é pessoal para este estadista, e não passa a seus filhos, que continuarão a usar unicamente do titulo de conde.

Esta limitação foi feita a pedido do proprio conde de Bismark.

— E' falso o boato de que o principe imperial da Allemanha e real da Prussia désse uma queda do cavallo.

— O novo gabinete de Baviera toma uma attitude extremamente contraria aos ultramontanos.

O ministro dos cultos respondeu a memoria dos bispos, que pediam a suppressão do *Placet*, e expedio-a ao arcebispo do Munich.

Nesse documento diz o ministro que a pedido dos bispos fôra regeitado; determina a posição que o governo occupa em relação a igreja, e, depois de passar em revista o procedimento observado pelos bispos nas questões que tem relação com o estado, demonstra que esse procedimento não está em harmonia com a constituição.

O ministro assegura que o governo ha de proteger os catholicos sempre que os seus actos estiverem de accôrdo com as disposições da constituição.

O arcebispo de Munich mandou fechar as portas da igreja, onde o abbade Friedrich, excommungado pela sua opposição ao dogma da infallibilidade havia celebrado o matrimonio catholico cujos conjuges não queriam adherir ao novo dogma; mas pertencendo a igreja do municipio, a autoridade civil deu ordens aos empregados da igreja, que são pagos pelo mesmo municipio, a que conservasse o templo aberto as horas do costume. O conselho municipal está disposto a assegurar os direitos que julga ter nesta questão, e o arcebispo diz-se que esta nas disposições de excommungar todo o conselho, até o obrigar a respeitar as suas resoluções.

— O comité do movimento catholico reformista de Munich, dirigio um manifesto aos catholicos allemães, austriacos e suissos, convidando-os a assistirem a um congresso que se deve reunir naquella cidade nos dias 22 a 24 de setembro.

O governo da Baviera prohibio aos funccionarios tanto civis como militares do seu reino, o associarem-a aos maçons, á Internacional ou a qualquer outra associação politica ou industrial.

— O governo prussiano está resolvido a retirar de França o coronel Waldersee, e a substitui-lo pelo Sr. d'Arnim, cujo caracter mais diplomatico e menos militar, se coaduna mais com a nova phase que vão tomando as relações entre a Allemanha e a França.

A imprensa allemã considera este facto como uma prova da confiança e de melhores relações entre os dous paizes.

— As desintelligencias dos pedreiros, marceneiros e mineiros em Berlim, Reichenberg, e Elberfelde, assim como a greve dos cigarreiros no valle do rio Mesis, são obra da Internacional, a qual dirige actualmente as associações democraticas e socialistas da Allemanha, procurando fazer proselytos, e excitou o povo contra a burguezia, dizendo que ella engorda á custa do suor dos operarios.

Os pedreiros de Berlim cederam afinal, sem que os patrões consentissem em ceder ás suas reclamações.

Os jornaes calculam a perda dos operarios nesta interrupção de trabalho, e dizem que a lição ha de approveitar aos socialistas.

— Os velhos catholicos de Viesladen requereram para não pagar os impostos destinados as despezas das igrejas dos que seguem o dogma da infallibilidade.

O governo prussiano indeferio o requerimento.

— Vai estabelecer-se um telegrapho submarino entre Borkum nas costas do Hanover, e a foz do Tamisa.

— O Sr. Prinz parocho catholico em Tréves; fallando no pulpito de uma representação feita ao rei da Prussia, alludio a Christo exorcisando o diabo.

A audacia custou-lhe seis mezes de prisão.

— O governo austriaco foi obrigado a retirar os offerecimentos liberaes que tinha feito aos homens politicos do Tyrol, em consequencia das exageradas exigencias feitas por aquelles a quem o governador do Tyrol entende dever consultar sobre o assumpto.

O governo austriaco dá ampla liberdade ás reuniões catholicas e vigia com grande severidade as associações politicas.

Os allemães da Bohemia protestam contra a separação administrativa do reino, porque desde que a Austria reconhecer a autonomia da Bohemia á imitação da Hungria, serão annullados pelos Scheques.

— O governo hungaro prepara-se para seguir o exemplo do governo bavaro á proceder energicamente contra os bispos catholicos, que transgrediram as leis do reino, associando-se publicamente ao dogma da infallibilidade: —o ministro dos cultos prohibio aos bispos a promulgação dos decretos do concilio; a legislação na Hungria fornece ao governo hungaro armas mais fortes de que as que a concordata deixava ao governo bavaro.

— Estamos na época dos congressos:

Houve ha pouco congresso de advogados em Bromberg (Polonia Prussiana); agora ha o dos jurisconsultos em Stuttgart, e esta reunido em Breslau o dos jornalistas. Os empregados de policia tambem preparam o seu, e talvez se reuna em Bromberg. No outomno haverá o das associações commerciaes em Allemanha, assim como o das sociedades cooperativas. Em Lubeck vão reunir-se os economistas. Trata-se de organisar o congresso das direcções dos caminhos de ferro, e em Dresde espera-se um congresso socialista. O dos musicos realisou-se no anniversario de Beethoven; o dos archeologos e dos philologos verificou-se ha pouco tempo. O dos geographos reunio-se em Anvers. Em Roma haverá em outubro o 5° congresso medico. O dos velhos catholicos na Baviera está annunciado, e o dos novos catholicos na Suissa já se reunio, como dissemos. O Sr. de Bismark quer fazer com que se reuna um congresso universal de correios.

— O imperador da Russia foi viajar no Caucaso, a imperatriz foi fazer uma digressão á Crimeia, e o grão-duque Alexis embarcou para os Estados-Unidos.

— O rei da Grecia, Jorge I, viaja actualmente pela Allemanha. Esteve no 1° de setembro em Gastein onde se demorou poucos dias. No dia 4 de setembro chegou a Veneza, donde partio para Athenas.

— Falleceu no dia 6 de setembro o grão-visir. Succedeu-lhe o ministro da marinha Mahmoud Pachá, por elle mesmo indicado ao sultão. O embaixador em Paris Djémil Pachá, vae ser nomeado ministro dos negocios estrangeiros.

O governo da Roumania vae apresentar ás camaras, na proxima legislatura um projecto para fixar a indemnisação devida aos credores publicos.

O jornal prussiano *Gazeta da Cruz*, diz que o governo procurará fazer com que aquelle projecto seja de tal natureza e indole que satisfaça ao mesmo tempo as reclamações dos credores allemães. Seria este um meio de pôr termo á desintelligencia suscitada entre o gabinete de Berlim e o governo dos Principados, desintelligencia que começava a dar serios cuidados no Oriente, a chamada questão Straussberg.

Em 1868 um prussiano assim chamado comprometteu-se a collocar 630 kilometros de caminho de ferro na Roumania; o capital necessario para a construcção era de 270 mil francos por kilometro. O governo dos Principados garantio-lhe um juro de 7 1/2 %; o delegado roumano aceitou uma emissão de bonds de 245 milhões de francos; as subscripções dos prussianos importavam em 200 milhões, as dos inglezes em 15 milhões, e os austriacos subscreveram com o remanescente. A sociedade Stroussberg só pôz em exploração 530 kilometros, e como segundo o contrato, o governo unicamente era responsavel pelo preço dos trabalhos realisados, tinha á seu cargo o contratador o pagamento do juro estipulado. Além d'isso os trabalhos ficaram tão defeituosos, que o governo de Bucharest, se julgou com direito a negar o pedido de 25 milhões feito para a sua sustentação.

A imprensa quer fazer deste assumpto uma questão de politica internacional, quando não é mais do que um litigio, que compete aos tribunaes.

HESPANHA.

O governo hespanhol concedeu um amnistia ampla e completa para todos os delictos politicos; e em consequencia disso o ministro dos negocios estrangeiros dirigio uma nota circular aos ministros de Hespanha nas differentes côrtes, ordenando que dessem passaportes a todos os emigrados politicos que desejassem regressar á Hespanha.

A imprensa hespanhola de todas as côres, á excepção dos Carlistas elogiam sem reserva o decreto da amnistia.

— Nota-se agitação carlista nas fronteiras de Hespanha, tanto para o lado da França como de Portugal; os ministros hespanhoes em Lisbôa e em Versailles pediram aos governos, junto dos quaes se acham acreditados, que mandassem internar os partidarios de D. Carlos que se deviam reunir proximo das fronteiras.

— Estão se organisando dez regimentos para partirem para a ilha de Cuba, para reprimirem a insurreição. A gazeta publicou um decreto autorisou o ministro de ultramar a contratar o transporte de dez mil homens para aquella colonia.

— El-rei D. Amadeu tem sido muito bem recebido na sua viagem no interior de Hespanha. Tenciona tambem visitar as ilhas Baleares. Já partio para Valencia a esquadra do Mediterraneo para se pôr á disposição de el-rei.

—Tem sido optimamente acolhido tanto em Hespanha como nas praças estrangeiras o emprestimo hespanhol.

— No ultimo conselho de ministros resolveu-se effectuar algumas reformas no ministerio do fomento, e secretaria do ultramar que produzirão uma economia de cinco milhões de reales. Propoz-se tambem uma economia de vinte milhões no orçamento da guerra.

— O Sr. Carbo foi nomeado capitão-general das ilhas Baleares.

— O duque de Montpensier escreveu uma carta ao juiz do districto do congresso, estranhando que fosse citado por meio de editaes para depôr acerca do assassinato do general Prim, sem que procedessem primeiro á citação em qualquer das suas residencias officiaes. O duque de Montpensier está actualmente fora de França, e declara que está prompto a fazer o seu depoimento perante a competente autoridade hespanhola residente em França.

— Falleceu repentinamente em Biarritz o Sr. Luiz Gonzales Bravo, notavel estadista hespanhol, que era presidente do conselho de ministros da rainha D. Isabel. Tinha pouco mais de sessenta annos.

Assegura-se que a imperatriz Eugenia se dirige a Hespanha e Portugal, com o titulo de condessa de Pierrefonds. Diz-se que tenciona comprar a magnificente propriedade do conde de Farrobo, no lugar deste nome, e que já a mandou por empregados de sua casa; e que tenciona fixar por algum tempo a sua residencia nos suburbios de Lisboa.

— Entre as economias projectadas no ministerio da graça e da justiça figura a suppressão de 6 mil duros que o governo pagava á nunciatura apostolica em Madrid, e 18 mil que se davam á igreja de S. João de Latrão de Roma, e das quantias que se davam para sustentação do mosteiro de Montserrat e irmãs de caridade de Barbastro.

— Partiram para Barcelona os principaes agentes da Internacional em Hespanha, com o fim, segundo parece, de fazer com que os operarios de Catalunha façam gréve.

PORTUGAL.

— Em 12 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Como era de esperar, cahio o ministerio de que era presidente o marquez d'Avila e Bolâma. Cahio aos golpes reiterados da propria camara que fez eleger. Cahio sem poder conseguir que um grupo de amigos pessoaes do chefe do gabinete constituisse partido; porque nesse grupo não havia nem dogma politico nem economico definido. Cahio sem resolver a questão de fazenda, e abraçado ás questiunculas politicas; cahio sem ter passado o *rubicon* da resposta ao discurso da corôa, do convento que ha tantos annos se discutia proforma e se tomava como simples cortezia ao soberano, e agora foi o pretexto das mais assanhadas diatribes contra o governo do marquez d'Avila, ora a proposito das eleições de Arganil e de Mirandella, ora a proposito da prohibição das conferencias democraticas do *Cassino Lisbonense*, apoz varias sessões tumultuosas, verdadeiro escandalo para o systema, e tristissimo desaire nacional.

« Na sessão do dia 11 do corrente declarou o presidente do conselho que o ministerio tinha julgado conveniente depôr as pastas que lhe haviam sido confiados, nas mãos do chefe do estado; e que S. M. lhe aceitara a demissão, e encarregara o Sr. Fontes Pereira de Mello de formar nova administração, continuando com o expediente os ministros demissionarios, emquanto não estivesse formado o novo ministerio.

Em vista desta declaração foram retiradas as propostas de um chuveiro de interpellações annunciadas pelos *franc tireurs* de todos os angulos da camara, muitas das quaes versariam sobre as celebradas conferencias do *Casino*!

« Nos jornaes de hoje fervilhavam as indigitações para o novo gabinete, dando todos como certo ficar a pasta da guerra, interinamente a da fazenda e a presidencia do conselho ao Sr. Fontes; a do reino, ao Sr. Antonio Rodrigues Sampaio; a da justiça ao Sr. Barjona de Freitas; a dos negocios estrangeiros ao Sr. Andrade Corvo, havendo variantes sobre as da marinha e obras publicas. Parece que a da marinha foi offerecida aos Srs. Mattos Correia, Francisco Costa, Candido Costa, visconde de Algés e Jayme Muniz; e ultimamente a das obras publicas ao Sr. Jayme Muniz.

« Como á hora em que lhe escrevo ainda não ha administração formada, reservo-me para a ultima hora lhes dar o que houver de positivo. Ha quasi certeza de que sobre estas bases, se comporá o novo gabinete; isto é, todo do partido regenerador. E' quasi evidente, não menos que o marquez d'Avila tomou todas as disposições de resignação e astucia parlamentar para que as noções deste partido, as menos aggressivas e hostis, predominassem, afim de que os regeneradores lhe herdassem o poder. Sublimes reviravoltas que o povo contribuinte não percebe lá muito bem, e que por isso não applaude com aquelle jubilo e enthusiasmo com que applaudiria uma politica franca e sinceramente descoberta, que se estendesse bem e significasse algum pensamento de ordem mais elevada.

« Dizia-se hoje que o novo ministerio proporá a lei de meios e adiará a camara até janeiro, para então lhe apresentar as reformas que nesse intervallo elaborará nos diversos ramos de administração.

« Do Porto recebeu uma folha desta tarde um despacho telegraphico dizendo que fôra alli gratamente acolhida a supposição de ser ministro da guerra o Sr. Fontes. Em Lisboa receberam se outros telegrammas com igual noticia.

« A duração do ministerio foi curta e a sua vida agitada. Recordações odiosas, não as deixa; vestigios de ampla iniciativa, tambem não. Se tratasse de exerce-la, porém, achar-se-hia com uma maioria oscillando entre 4 e 6 votos, votando os proprios ministros que são deputados. Que eram homens de bem, ninguem o duvida; mas infelizes como estadistas, poucos o terão sido mais.

« O facto de mais importancia que occorreu durante a sua gerencia, foi a apresentação do projecto de reforma da carta constitucional que os *regeneradores*, quasi todos *historicos* e os *avilistas* regeitaram no parlamento.

« Ficaram extremados os campos. A reforma da carta é uma necessidade instante, como bem o demonstrou o luminoso relatorio que precede o projecto, trabalho que faz honra a Latino Coelho, e de que pelas malas do *Gironde* e do *Talisman* conta aos nossos leitores, bem como da significativa carta de 25 de agosto do marquez de Sá da Bandeira, apoiando calorosamente aquellas idéas de reforma.

« Disso, é claro que se não tratará tão cedo, ficando á frente dos negocios um gabinete regenerador.

« Esta grave questão de direito pouco constitucional alguem a tem pretendido tratar com facecias e jocosidades improprias do assumpto. O tempo dirá se os altos poderes do estado abdicando já de certos privilegios anachronicos, não fariam muito melhor, do que deixando subsistir em flagrante incompatibilidade com as necessidades do progresso.

« Hoje dizia uma folha de Lisboa que vão lavrando com algum desenvolvimento, até ha pouco desconhecido, em duas ou mais povoações importantes do reino, certas idéas avançadas que constituem os dogmas dos partidos radicalissimos lá de fóra.

« Seja qual for a força de inercia dos homens do *statu quo*, as idéas tem de romper e tanto maior será a força explosiva dessas idéas, quanto menos concessões lhes forem fazendo; não só as machinas de vapor carecem de valvulas de segurança. A vida social e o mundo das idéas, tambem as exigem.

« Foi nomeado bispo do Algarve (no testamento do ministerio) o Sr. Dr. Antonio Ayres de Gouveia, presidente da camara dos deputados, sacerdote de muita intelligencia, instrucção e bons costumes.

« No *Jornal do Commercio* do dia 10 com a epigraphe—Revolução em Portugal—lê-se no extracto de uma correspondencia dirigida de Lisbôa á um jornal hespanhol.

« Fez sensação pela crueza com que são analysadas naquellas poucas linhas muitas das nossas cousas da actualidade. E' de 31 de agosto. «Quem substituirá esses homens? dizia o correspondente.

« Difficil é responder cathegoricamente á tal pergunta. Toma corpo o rumor que corre em todos os circulos mais autorisados desta corte, de que a revolução está imminente, e que nada seria capaz de dete-la. Comtudo acalmou-se agora um pouco a anciedade publica com a proxima chegada do principe Humberto (irmão da rainha). Esta viagem não deixa de ter alguma significação por coincidir com a crise porque atravessa o reino, e a situação um tanto difficil, em que desde os successos de maio de 1870, está collocada a casa de Bragança, situação que tem muitos pontos de contacto com a dos Bourbons de Hespanha em principios de 1868.

« Julga-se que a tropa, tanto a d'aqui como a das provincias, será quem primeiro, e dentro em pouco, levantará a bandeira da rebellião. Assim que o principe Humberto abandone o paiz, e as camaras comecem as discussões, o governo será impotente no parlamento e cahirá por si mesmo, (esta primeira parte já se realisou) se não intentar antes emprehender algum periodo de força que o faça viver alguns mezes mais, para que afinal caia com maior discredito.

« E ainda esse meio, o da resistencia pela força, lhe seria difficil, porque não conta com a tropa.

« Aqui todo o exercito, á excepção de alguns raros batalhões, pertence em corpo e alma ao velho marechal Saldanha; e difficilmente poderá outro homem, que não seja elle, contar com o elemento militar, que tanto domina, desde os ultimos acontecimentos politicos. »

. . . .

« E mais adiante:

« Hoje chega aqui o principe Humberto. Não faltarão funcções.

« O povo verá chegar a esta côrte o filho de Victor Emmanuel, e despedi-lo-ha em silencio, como o recebera, para dar um testemunho ao paiz das sympathias que lhe merecem estes viajantes.

« Assim que elle sahir daqui, os homens das *opposições* darão batalha ao governo e veremos quem vence.

« Quarenta dias teem estado abertas as côrtes.

« Cada sessão que nellas se celebra é um novo escandalo, um desprestigio do regimen parlamentar. E nem podia ser outra cousa, porque os deputados são já bem conhecidos na politica do paiz, todos mais ou menos hão trabalhado para a desgraça do povo; assim o prepararam os doutrinarios.

« Laboradas manhosamente as eleições para que viesse ao parlamento o mais escolhido do doutrinarismo, ao povo tocou a maior parte na luta do suffragio, onde foi vencido, não tanto pelo numero, como pela coacção, tropelias, illegalidades e compras.

« O povo lisbonense bem as vio, antes das eleições, quando os eleitores, pela maior parte, diziam publicamente que se abstinham de votar. »

. . . .

« Direi, em resumo, que em Lisboa votaram ao todo 3:693 eleitores, abstendo se 32:277 cidadãos!

« Se a capital do reino apresenta este exemplo, o que se terá passado nas provincias onde o caciquismo impera, o clero fanatisa e o militarismo manda?

« Côrtes assim formadas que proveito poderão dar ao paiz?

. . . .

» O rei parece occupar-se pouco com estes assumptos; passa a vida em jantares, caçadas e excursões; esquece-se dos seus, dos estranhos etc. »

« D'aqui em diante (diz a redacção do *Jornal do Commercio* de Lisboa) a correspondencia denuncia acontecimentos tão graves e de tal ordem, que a dignidade da nossa imprensa, e o respeito devido á pessoa que o Estado tem por chefe não permittem que os transcrevamos, mesmo porque não temos dados alguns para desmenti-los triumphantemente; o que sem duvida seria facil, se nesta terra houvesse mais consideração pela imprensa independente, e as autoridades, ou as pessoas altamente collocadas tivessem por costume fornecer-lhe os meios de rebater as calumnias e os aleives, de que os homens de má fé, e os especuladores politicos se servem para fazer transviar a opinião publica. »

« Esta correspondencia, annunciando e denunciando com grande mysterio acontecimentos gravissimos, é talvez mais um symptoma desse trama latente que se prepara contra a nacionalidade portugueza, e á que muitas vezes nestas cartas me tenho referido.

« Effectivamente o principe Humberto esteve uns dez dias com sua irmão e cunhado. Partio logo que chegou para o paço de Cintra, assistio á explendida tourada que varios mancebos da primeira roda e aparentados com a mais antiga nobreza de Portugal alli deram no dia 4 deste mez. A' 5 houve grande montaria nas tapadas de Mafra em obsequio ao principe herdeiro da Italia. Dias depois houve jantar da côrte no paço d'Ajuda. O principe viera de Hespanha onde fôra visitar seu irmão o rei Amadeu, e no dia 9 embarcou na fragata italiana *Principe Humberto* que veio aqui espera-lo para o conduzir a Gibraltar, Genova e Florença.

« Varias folhas estrangeiras teem dado a entender que a vinda do principe á Hespanha e á Portugal tinha por fim uma grave missão politica, encoberta com o pretexto dos laços de familia que o ligam ás duas casas reinantes da Peninsula.

« Sua irmãa a princeza Clotilde casada com o principe Jeronyme Napoleão era esperada com seu marido em Madrid.

« Em Lisboa, espera-se de Inglaterra no dia 14 ou 15 a condessa de Pierrefonds, ex imperatriz de França, e é em Hespanha condessa de Teba.

« Não tenciona demorar-se aqui e partirá logo pelo caminho de ferro para Madrid onde vai visitar sua mãi a condessa de Montijo e duqueza Penaranda.

« Continúa a dizer-se que a magnifica propriedade do Farrobo, que pertenceu ao conde daquelle titulo vai ser comprada, agora diz-se que pela somma de quarenta contos de réis. Assevera-se ainda que o ex-imperador Napoleão é o comprador.

« O governo hespanhol vai condecorando com habitos e commendas aquelles dos portuguezes que na celebrada romaria a Santo Izidro, em maio, se acharam de repente, e quando menos o esperavam, objectos das mais enthusiasticas attenções. As condecorações tem principiado pelos que descreveram esses folhetos ou folhetins as suas impressões de viagem a Madrid, e os seus protestos de gratidão, ou mesmo os seus votos para que se estreitem cada vez mais os vinculos dessa arrefecida amisade entre os dous povos.

« Um delles (membro effectivo da commissão patriotica, 1° de dezembro de 1640) o Sr. Costa Godolphim, na sua «Visita a Madrid» tratou a questão com tanto calor, que os seus collegas entenderam que se tornava incompativel com o espirito e lettra dos estatutos da commissão o acto de publicar em folheto, com taes idéas, isto é que segundo aquelle estatuto não podia elle continuar a fazer parte dos 40 patriotas, fosse qual fosse a intenção com que assim escreveu.

« Assim se votou por unanimidade, na presença do excluido que em vez de se demittir elle mesmo, preferio assistir aos debates, e esgotar as impressões que no animo lhe devia deixar tal exclusão de corpo presente.

« Tres dias depois annunciaram os jornaes que o dito senhor estava commendador de Carlos III.

« Tem estado em exposição na academia das Bellas Artes os quadros e mais trabalhos artisticos que tem de figurar na exposição de Madrid em outubro proximo.

« E' natural que todos os expositores recebam veneras hespanholas. Ninguem dirá que este meio de nos captivarem é violento; mas é forçoso confessar que é systematico.

« São pouco satisfatorias as noticias de Macáu. Alcançam a 19 de julho. Uma tentativa de revolta sobresaltára os habitantes da colonia. Queriam depôr o governador, Sergio de Souza, que na verdade é boa pessoa, mas pouco energico e improprio para lugar de tanta responsabilidade. O pretexto da revolta foi a pouca energia com que o governador se portou para com as exigencias despropositadas do governo chinez, que estabeleceu muito proximo de Macáu varios postos de fiscalisação sobre o opio. O governador perguntou pelo telegrapho o que deveria fazer. Foi-lhe determinado que mantivesse as melhores relações com o governo chinez e se regulasse pelo que fizesse o governo de Hongkong, colonia ingleza, muito proxima de Macáu. E como o governo de Hongkong usasse da maior tolerancia para com as exigencias chinezas, o contra-almirante Sergio seguio o mais que pôde, as instrucções que recebeu. No conselho do governo foi-lhe adverso o voto do juiz de direito Lacerda, e a elle se encostou o partido que hostilisa ha muito o governador. Parece que alguns individuos d'essa parcialidade é que machinaram a revolta, que, a ter-se effectuado, poderia produzir consequencias desastrosas.

« Isto de colonias a uma tal distancia da metropole são muito difficeis de conservar, sobretudo com a instabilidade dos ministros, em geral muito pouco sabedores dos negocios do ultramar. Senão veja-se que em se organisando algum ministerio, a da marinha e colonias vai cahir sempre nas mãos do menos experiente!

« A' sombra d'estas inexperiencias e incertezas, medram as influencias locaes que se apoiam nas ainda mais perniciosas influencias bureaucraticas.

« Junte-se a isto os estragos que alli produz a *licença* com que a imprensa periodica local exerce as suas funcções, e imagine se quanto não irá de dia para dia cahindo o prestigio da autoridade.

« Perdida a força moral dos governadores, predominam as intrigas, vingam as calumnias, indisciplina se a força publica e torna-se impossivel a administração colonial.

« Mas como ha de ser de outro modo se na metropole todo o tempo é pouco para fazer e desfazer deputados, formar e gastar os ministerios!

Verificou-se antes de hontem na Sé de Lisbôa a sagração do Sr. Dr. Americo, bispo do Porto. Foi explendida a funcção, crescido o numero dos convidados, e solemnissima a ceremonia.

« Vai ser dado o titulo de barão de Cabinda, de juro e herdade ao coronel Manoel José de Puna, regulo de Cabinda, que n'um dia d'esta semana receberá as aguas do baptismo na capella real da Ajuda. Será padrinho S. M. el-rei D. Luiz I.

« Este titulo de barão dado á um regulo, faz antithese com o titulo de regulo (de Badajoz) que os povos de Bolâma (na Africa occidental) conferiram ao marquez d'Avila, em testemunho de gratidão, por tanto ter contribuido para que fosse reivindicada para Portugal aquella possessão.

« Vão muito adiantadas as obras da casa pia em Belém. Como já tive occasião de lhes contar, o muito energico provedor, o par do reino José Maria Eugenio de Almeida emprehendeu restaurar e completar com leves modificações no mesmo estylo, o sumptuoso mosteiro que el-rei D. Manoel fez erigir na Praia do Rastello em cumprimento do voto que fizera pela empreza de Vasco da Gama.

« Ao centro do edificio da Casa Pia, isto é, no Portico, vão ser collocadas as estatuas de D. Affonso Henriques e de D. João I, D. João II e D. Manoel; e ao centro, n'um plano immediatamente superior, é collocada a figura da caridade. A pyramide que ha de rematar aquella entrada fica 50 metros superior á cruz da torre da igreja dos Jeronymos.

« Chegaram no vapor *Douro* vindo de Pernambuco e acham-se no lazareto o actor Taborda e o photographo Henrique Nunes. Tem sido visitado pelos seus amigos.

« Os engenheiros inglezes encarregados de estudar a linha de Lisbôa á Cintra, deram parecer favoravel á primeira linha, e contrario á segunda. Uma carta de Londres, diz estarem rotas as negociações entre o duque de Saldanha e a companhia que devia tomar a empreza.

« Foram nomeados directores do caminho de ferro do norte, ha poucos dias, os Srs. Fontes Pereira de Mello e Eduardo Soveral.

« Na folha official de hoje vem uma portaria nomeando uma commissão composta dos Srs. Caetano Maria Batalha, engenheiro hydrographo; Gilberto Antonio Rolla, major de artilharia; Caetano Pereira Sanches de Castro, Ladislão Meceno Machado Alvares da Silva, e Fortunato de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, capitães de engenharia; Antonio Rodrigues Loureiro, vice-presidente da camara municipal de Lisbôa; Domingos Parente da Silva, engenheiro da mesma camara; e José Joaquim de Almeida, primeiro tenente da armada; afim de propor com a maior brevidade possivel um plano geral das obras que se devem fazer na margem direita do Tejo, desde a estação do caminho de ferro de leste até a torre de S. Vicente de Belem.

« Dizem os jornaes de Lisboa que o insigne caricaturista portuguez Bordallo Pinheiro teve uma proposta muito vantajosa para ir para o Brasil illustrar um jornal semanal.

« Parece que vai ser nomeado o Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila para uma importante missão no estrangeiro

« O nuncio de Sua Santidade, monsenhor Alvisio Oreglia vai ser transferido para outra côrte.

« No dia 6 ás 5 da tarde, fechou-se em Portugal a subscripção para o emprestimo hespanhol, tendo produzido 127 milhões de reales (5,400 contos de réis), sendo 82 milhões em Lisboa e 45 no Porto.

E' de notar que da secretaria da fazenda de Madrid, vieram tres empregados installar-se na legação hespanhola em Lisboa, para dirigirem as operações do emprestimo.

« Chegou no penultimo paquete a requisição judicial dos tribunaes do Rio de Janeiro para a captura do cidadão brasileiro Antonio José Peixoto, socio da firma Dias Barreiros & Peixoto que está no Carme preso á disposição do ministro do reino. A responsabilidade do accusado orça por mais de tresentos contos. A imprensa do Brasil accusa-o de ter falsificado firmas e de lavrar procurações para a venda e transferencia que se realisou de grande numero de apolices da divida publica da qual elle era depositario. Peixoto foi preso no hotel onde se hospedara com sua esposa e duas filhinhas. Encontraram-se-lhe nas bagagens 56 libras, documentos de depositos de cinco contos no banco de Portugal, e indicações de quantias importantes no banco de Londres. Vai ser feita a sua extradicção para ser julgado no Rio.

« Ora o certo é que não ha tratado de extradicção com o Brasil, e em nome do preso ja pelos jornaes o advogado Francisco de Castro protestou contra a illegalidade que diz ter presidido a captura.

« Foram colligidos e publicados por ordem do ministerio dos negocios estrangeiros,—*os relatorios dos consules de Portugal acerca do commercio em geral*. E' um volume recheiado de documentos valiosos que hão de ser lidos com a maior attenção não só por aquelles que se dedicam ao grave estudo das questões commerciaes e economicas, mas principalmente pelos armadores de navios, industriaes e commerciantes aos quaes interessam mais de perto estes negocios.

« O livro começa pela circular dirigida pelo Sr. Mendes Leal ao nosso corpo consular em 30 de março de 1870 seguindo-se depois os relatorios de alguns consules, acompanhados de pequenos mappas estatisticos, onde se encontra esboçado singelamente o movimento commercial e maritimo do nosso paiz nos portos estrangeiros a que os relatorios se referem. São muito apreciaveis as indicações e conselhos exarados naquelles documentos.

« A côrte foi ha poucos dias para Cascaes, onde S. M. a rainha tenciona tomar banhos.

« Partio no dia 5 para Africa (Angola) a cumprir degredo de 15 annos a que foi condemnado, o bacharel José Cardoso Vieira de Castro. Amigos dedicados obtiveram do ministro da justiça que partisse as 6 da manhãa muito antes da sahida da leva de criminosos sentenciados a degredo.

« Ficou assim illudida a curiosidade da multidão que costuma ir esperar as portas do Limoeiro a sahida daquelles desgraçados. Alguns amigos o foram acompanhar. Entre elles citou a imprensa nomes illustres na imprensa e na politica. Seu irmão nunca o abandonou, senão á despedida.

« Todos quantos o viram feliz e invejado lastimam a sua desditosa sorte!

« Falla-se na creação em Lisboa de um centro operario para promover os interesses politicos e economicos das classes proletarias.

« Repete-se igualmente que se trata de formar uma liga politica com algumas ramificações nas provincias, para a convocação em tempo opportuno de camaras constituintes com fins especialissimos.

« Publicou-se no Porto um livro intitulado. «O Sr. D. Pedro II Imperador do Brasil.» Contra a biographia de S. M. I., sua estada no lazareto, e na cidade de Lisboa, e a viagem a Londres.

« Mandei-o vir do Porto, e remetto-lhes um exemplar por esta mala.

« Sobre a viagem de SS. MM. II. á Allemanha, eis o que se lia ha poucos dias no *Jornal do Commercio*:

« No dia 25 de agosto, o imperador e a imperatriz do Brasil chegaram a Postdam, onde foram recolhidos por S. A. o principe herdeiro, na estação do caminho de ferro. S. A. imperial conduzio os imperiaes viajantes ao novo palacio de Sans-souci, e depois de se terem servido do lunch que lhes estava preparado, foram todos visitar os principaes objectos de interesse da cidade.

« Depois de terem passeado de carruagem pelo bellissimo parque de Babelsberg e d'alli seguido para o castello de Glinicks, onde foram recebidos pela princeza Charles da Prussia, os illustres hospedes voltaram pelo caminho do palacio de Marmore para o castello da cidade, no qual examinaram com bastante interesse e quarto de Frederico o Grande.

« Sua alteza o principe herdeiro começou a fazer algumas explicações historicas aos seus illustres hospedes, e ficou bastante surprehendido vendo o grande conhecimento que o imperador tinha da historia da Prussia. Em seguida foram visitar a igreja da guarnição e o carneiro, por baixo do pulpito, que contem os caixões de Frederico Guilherme I e Frederico II.

« No palacio de Sans-souci os imperiaes viajantes visitaram a rainha viuva e dirigiram-se depois ao palacio novo, onde foram recebidos por sua alteza a princeza herdeira. O jantar foi servido ás 2 horas da tarde, depois do qual foram suas magestades em companhia dos principes visitar quasi todos os edificios publicos de Postdam. Os imperiaes viajantes partiram depois pelo caminho de ferro em direcção a Berlim. O principe Carlos da Prussia estava na estação do caminho de ferro para cumprimentar e despedir-se de suas magestades. »

« Vai reabrir a escola normal de Lisboa.

« Chegou a Lisboa o Sr. Glinka, novo ministro da Russia.

« Regressou a esta côrte o barão de Dunreicher ministro d'Austria.

« El-rei concedeu o *exequatur* como consules do imperio da Allemanha, a todos os agentes consulares da antiga confederação da Allemanha do Norte.

« Pedio a exoneração do cargo de procurador geral da corôa o conselheiro Martens Ferrão, no proprio dia em que discursou no parlamento sobre as conferencias do *Casino*, cuja prohibição foi fundada na sabia consulta daquelle magistrado, e publicada na folha official.

« Estão á venda na casa da viuva Bertrand & Filhos os importantes manuscriptos da casa dos condes de S. Lourenço, de que é representante o marquez de Sabugosa.

« A imprensa tem insistido na conveniencia de serem adquiridos pelo estado esta preciosa collecção de manuscripto, pois senão pode admittir que tantas e tão copiosas noticias para a historia do reinado de D. João III, saiam de Portugal.

« Falla se em 5 ou 6 contos de réis, e que, em comparação do valor daquella collecção, é realmente insignificante.

« Projecta-se a abertura de um ramal que ligue o Tejo com o Sado. Trabalha-se para organisar uma companhia.

« Appareceram mais restos carbonisados de um outro cadaver no desentulho do predio incendiado na rua do Corpo Santo. Ha quasi toda a certeza de que esta victima fosse Manoel Custodio da Costa Guimarães, que fôra official de cavallaria no tempo de D. Miguel.

« A junta consultiva de obras publicas informou favoravelmente a proposta feita ao governo pelo Sr. Alberto Meister para a exploração e construcção de caminhos de ferros nas direcções mais frequentadas do Minho, afim de ligar os principaes pontos de producção com a Gallisa.

« A 3 do corrente foi sagrado na igreja de S Domingos, em Lisboa o reverendo bispo de Cabo-Verde. Foi consagrante o reverendo bispo de Bragança, e assistentes os prelados do Funchal D. Patricio e D. Joaquim, commissario da Bulla.

« Parece que ha idéa de aprumptar a corveta *Bartholoméo Dias* para uma viagem de circumnavegação, sendo a dita corveta commandada pelo capitão tenente Domingos de Souza Rodrigues, que regressou de uma commissão de cinco annos nos mares da China e Japão.

« Os theatros em Lisboa estão vivendo de peças muito vistas. O passeio publico com as grossas chuvas com que já principiou o outomno, em breve ficará deserto. Vai o emprezario daquellas festas ao ar livre, Gomes Cardim abrir no circo de Price um jardim de inverno.

« E' de esperar que tenha grande concurrencia por que sabe variar os espectaculos e torna-los baratos que é o essencial.

« Cardim, que já tinha obtido ha annos uma medalha por salvar no Porto duas creanças n'um incendio, acudio hontem á noite, em Campolide, nos arrabaldes de Lisboa, a outro incendio, onde poude corajosamente salvar uma pobre entrevada, que trouxe ao collo para o meio da rua, quando já o tecto da casa estava em labaredas.

« Parte da companhia do Gymnasio ainda representa no Palacio de Crystal, no Porto. A outra parte, em Lisboa. A maior parte das pessoas da melhor sociedade estão em banhos; Lisboa muito pouco animada. »

— Em 13 accrescenta o nosso correspondente:

« Só hoje se apresentará ao parlamento o novo gabinete, assim constituido:

« Fontes Pereira de Mello, presidencia, guerra e interino da fazenda;

« Antonio Rodrigues Sampaio, reino;

« João de Andrade Corvo, estrangeiros;

« Jayme Muniz, obras publicas;

« Barjona de Freitas, justiça;

« Mattos Correia, marinha.

« Parece que o Sr. Antonio de Serpa tambem foi muito instado para acceitar a pasta da fazenda, mas não annuio; os Srs. Cauda Costa e Dr. Avelino tambem foram convidados para a da marinha ou das obras publicas, e recusaram.

« O Sr. Corvo achava-se em Coimbra, donde foi chamado pelo telegrapho; o Sr. Fontes parece que tentou com o duque de Loulé, chefe do partido historico combinar um gabinete de fusão de regeneradores e historicos, mas o duque não aceitou.

« E' certa a nomeação do Sr. Ayres de Gouvêa para a mitra de Algarve.

« Ante-hontem houve uma grande desordem na feira da Lourinha, promovida por antigas desavenças entre os povos de duas freguezias. A tropa houve-se com bastante coragem e prudencia. O administrador do concelho, D. Fernando Leite, portou-se com denodo; soffreu uma facada á traição, defendeu-se com animo e acha-se doente de cama.

« E' hoje o baptisado do regulo de Cabinda, hoje barão do mesmo titulo.

« Ainda se não effectuou o emprestimo que a camara municipal de Lisbôa foi autorisada a contrahir.

« Foi nomeada uma commissão para estudar a proposta do Sr. Pinto Bastos. As sessões municipaes tem sido agitadas.

« Foi agraciado com o titulo de visconde de Porto da Cruz o Sr. Valentim de Freitas Leal, um dos mais respeitaveis cavalheiros da ilha da Madeira.

« Parte hoje no *Oneida* o Sr. José Palmella, distincto estudante e escriptor brasileiro, autor da —Aristocracia do Genio e da Belleza Feminil.

« Chegou hontem de Pernambuco em 34 dias e de S. Miguel em 7, o patacho portuguez *Michaelense*.

« Espera-se a manhãa de Liverpool o vapor *Gladiator*, que seguirá para Pernambuco. Conto escrever por elle algumas linhas, mas havendo assumpto.

« Consta ao *Jornal do Commercio* que os deputados avilistas celebraram uma reunião e ahi resolveu não se confundir com os regeneradores, mas continuaram formando grupo á porta, prestando comtudo apoio ao governo; por modo semelhante ao que prestava o partido regenerador ao ministerio demissionario.

« O novo governo conta com a adhesão de alguns deputados historicos, que se separaram do seu grupo, por sympathisarem muito com a nova situação.

« O Sr. Theophilo Ferreira, um dos que foram em maio a Madrid e descreveram em folhetins as suas impressões de viagem recusou a condecoração de Carlos III com que foi agraciado. »

— Acerca dos estados do norte, á ultima hora (11 horas e meia da manhãa) adiciona o nosso correspondente de Lisbôa, em vista dos telegrammas ahi recebidos:

« Foram aceitas as propostas do ministro da fazenda de França o Sr. Pouyer-Quertier relativamente ao pagamento da terceira prestação da indemnisação de guerra pelo governo allemão. Cem milhões foram entregues em metal, e os quatrocentos restantes em letras de cambio a tres e quatro mezes de data.

« O mercado economico allemão concorre para o pagamento das letras, por convenções feitas com casas bancarias daquelle imperio; que se obrigam a pagar as letras no seu vencimento ainda que a sua importancia não tenha sido paga em Paris.

« O governo imperial allemão aceitou a fórma de pagamento ainda que bastante complicada, porque tem a segurança de que a França pagará todo o importe da indemnisação de guerra.

« Foi resolvida a crise ministerial de Italia aceitando a pasta da marinha o almirante o Sr. Riboty, em substituição do almirante o Sr. Adon que instava pela sua demissão, e que só consentio a continuar interinamente a dirigir os negocios da marinha, para não crear embaraços aos seus antigos collegas, durante as hesitações do Sr. Riboty. O Sr. Vicenzi foi effectivamente nomeado ministro das obras publicas.

« O anniversario da entrada das tropas italianas em Roma no dia 20 de setembro, não será celebrado com festejos officiaes, mas diz-se que nesse dia o municipio dirigirá um manifesto ao exercito e a milicia, e que esta força dará um passeio militar pelas ruas de Roma, e que haverá funcções gratuitas nos theatros.

« Foi exonerado do governo geral da Alsacia e Lorena o conde de Bismark-Bohlen, e promovido ao posto de general commandante.

« Passou por Strasburgo em direcção a Metz o rei da Saxonia que vae passar revista aos regimentos saxonios que estão em França.

Noticias da America.

O presidente dos Estados Unidos e o conselho de ministros, resolveram empregar todos os meios para abafar as desordens na Carolina do Sul.

— O ministerio dos negocios da fazenda da confederação declarou em uma circular que seriam amortisados no fim deste anno cem milhões de dollars.

— No dia 21 de agosto foi destruida a parte commercial da cidade de Puerta Plata, por um grande incendio. Calculam-se as perdas em 800 mil dollars.

— Chegou a Genebra o Sr. Seward, que foi ministro do presidente Lincoln e contra o qual tambem houve uma tentativa de assassinato na occasião em que foi morto o presidente.

Curou-se das feridas, mas ficou paralytico, conservando porém todo o vigor intellectual.

Viaja com dous creados e duas jovens parentes suas, foi a California, ao Japão, á China, actualmente viaja pela Europa.

— Segundo noticias de Nova-York pronuncia-se actualmente nos Estados Unidos um facto summamente grave, em consequencia da questão operaria, que tambem se agita n'aquelle paiz, como em toda a parte.

O presidente da *União nacional do trabalho*, acaba de convidar as differentes associações de que se compõe aquella sociedade, para nomearem os seus delegados, os quaes se hão de reunir no dia 18 de outubro proximo, em convenção em Columbus e no Ohio para elegerem os seus candidatos á presidencia e vice-presidencia dos Estados-Unidos nas proximas eleições de 1872.

O facto como dissemos, suppõe se ser da maior gravidade, por isso que não se tendo nos Estados-Unidos, exercido a influencia da Internacional, agora se apresenta imponente e personificada n'aquella sociedade, que, se bem fosse conhecida com o nome de « União nacional do trabalho », se achava longe de tudo quanto era yankée a idéa de que os seus socios fossem internacionalistas, como agora o demonstraram querendo fazer a sua presidencia suprema, que nunca pôde pertencer a uma classe determinada, mas sim o suffragio de todos os cidadãos, conhecidas como são as instituições liberaes da grande republica.

Antes da reunião da convenção de Columbus haverá provavelmente um congresso preparatorio de operarios, no qual se discutirá um programma, que será uma declaração de principios, pela qual se poderá fazer conhecer quaes são as tendencias da *União nacional do trabalho*. Mas se a immensidade de operarios que existe nos Estados Unidos, e que até agora tiveram opiniões conservadoras, se declaram partidarios da Internacional, e chega a tanto a sua ousadia que tentam apoderar se dos destinos da republica, então augmentara a sua importancia.

O jornal d'onde extrahimos esta noticia, nos termos porque a apresentamos, diz que todos estão longe de suppôr que esta idéa tenha ecco na republica dos Estados Unidos, porque o digno presidente, que repetidas provas tem dado de homem do governo, não permittirá o desenvolvimento da idéa internacional, a qual derrotada, talvez queira fundar o seu poder no continente americano, para d'alli melhor operar com respeito ás demais nações, com a independencia que neste caso teria, e os grandes recursos de que poderia lançar mão.

E assim conclue o jornal a que alludimos: — « Mas o facto, se é certo, é de summa gravidade, e nem as demais nações consentirão semelhante attentado contra a tranquilidade de publica europea, nem os mesmos yankées, nem o general Grant, nem as camaras tolerariam a destruição da grande obra de Lincoln. »

— No dia 15 de agosto verificou-se em Nova-York a festa litteraria destinada a commemorar o centenario do illustre poeta e novelista escocez Walter Scott, o qual não tem menos admiradores no novo mundo, do que na Europa.

Tomaram parte nesta festa os homens de letras mais conhecidos na metropole americana. No central Park collocou-se a primeira pedra de um monumento que se vai erigir em honra daquelle grande homem. Houve procissões discursos, e brindes enthusiastas tanto naquelle parque, como nos explendidos banquetes com que rematou a festa.

— As folhas americanas publicam uma noticia, que, se não é importante, não deixa de ser curiosa.

Escrevem da cidade de Lago Salado, capital dos Mormons, em Utalo, que algumas mulheres recorreram aos tribunaes federaes queixando-se do tratamento que lhes davam seus maridos e do abandono em que as deixavam e a suas filhas, para irem viver com outras mulheres mais jovens. Este escandalo, em que consta intervieram já as autoridades federaes, não podem deixar de causar muito prejuizo aos sequazes de Brigham Yong; não seria pois para estranhar que o governo dos Estados Unidos procurasse pôr termo á desordem da vida dos que se fazem no Utalo defensores da poligaphia.

— O grão duque Alexis, da Russia, é esperado em New-York em 1 de outubro. Grandes preparativos se estão fazendo n'esta cidade para a sua recepção. Será recebido á entrada da Bahia pelo almirante Godon, e alguns navios de guerra americanos, em nome dos Estados-Unidos; pelo major Hall, e as autoridades municipaes em nome da cidade de New-York.

Vae residir na casa Brevoort, e durante a sua estada haverá bailes, revistas, banquetes, etc.

Vae depois fazer uma digressão pelo continente americano, parando em Chicago e outras cidades.

Em Fort Laramie, tomará parte em uma caçada de bufalos, preparada em sua honra pelo general Sherman e outros officiaes do exercito.

— Em Chicago festejou-se muito a inauguração no mez findo, do commercio directo com a Europa.

Um vapor sahio de Liverpool no dia 29 de julho, seguio pelo rio S. Lourenço acima, e depois de atravessar os lagos até á margem sul do Lago Michigan, chegou ao caes de Chicago em 21 de agosto; isto é, 23 dias depois de ter partido.

Com isto se poupa o tempo que se gastava em desembarcar as fazendas em New-York, e d'ahi manda-las por terra, e se evitam as enormes despezas da alfandega de New-York, e as do transporte pelo caminho de ferro.

— Grandes precauções estão sendo tomadas nas principaes cidades dos Estados Unidos e Canadá, contra a approximação do cholera. Está-se procedendo a uma limpeza e desinfectação geral. Uma apertada quarentena terá lugar em New-York, e dous navios do governo serão postados na Bahia, para receberem os passageiros dos navios infectados.

— Na California ventilou-se um grande projecto para obter um supprimento adequado de agua fresca para abastecer a cidade de S. Francisco. E' nada menos que fazer um tunnel de 100 milhas de comprimento, o qual atravesse a Serra Nevada até ao lago Tahoe.

Esta obra grandiosa e da maxima utilidade, deveria ser começada no dia 1 do corrente.

— Os lithographos de New York estão fazendo preparativos para solemnisar o centenario que cabe em novembro proximo, de Alois Senefelder, o inventor da lithographia.

— Está calculado que ha nos Estados-Unidos 1,300 fabricas de queijos e manteiga, que são suppridas com o leite de 300,000 vaccas, e que produzem annualmente 100.000,000 de arrateis de queijo, e numero igual de galões de leite. Portanto, 3,000 vaccas produzem cada anno 1,000,000 de arrateis de de queijo avaliados em 25.000,000 réis; logo, cada vacca produz 333 arrateis de queijo, avaliados em 800,000.

A exportação do queijo americano para Grã-Bretanha em 1870 foi de 57,000,000 de arrateis.

NOTICIAS DE SERGIPE E ALAGOAS.

Chegou hontem do Aracajú e Maceió o vapor *Gequid*, trasendo jornaes do primeiro até 14 e do segundo até 21 do corrente.

SERGIPE

— Pela presidencia da provincia foi convocada para o 1.º de março vindouro a assembléa legislativa respectiva, que deve funccionar no biennio de 1872—1873.

— Concluira-se a eleição de deputados provinciaes para o biennio vindouro, sendo eleitos :

Pelo 1.º districto. — Dr. Gonçalo Vieira de Carvalho e Mello, coronel Antonio José Fernandes de Barros, Dr. José Luiz Coelho Campos, Dr. Pelino Francisco de Carvalho Nobre, Dr. Pedro A. de Oliveira Ribeiro, Dr. Felix José da Serra, Dr. Luiz José Carneiro de Souza Lacerda, Dr. João Maria de Loureiro Tavares, Dr. Manoel Lemos de Souza Machado, Dr. Antonio Dias Pina, arcipreste José Sotéro de Menezes, Dr. Rosendo Mauricio Lobo.

Pelo 2.º districto.—Francisco Teixeira de Farias, João Dantas Martins dos Reis, Dr. Manoel Luiz de A. Araujo, Dr. Candido Pinto Lobão, Dr. Francisco A. da Silva Brito, Dr. Bemvindo Pinto Lobão, Dr. Francisco José Martins Penna, Dr. Guilherme de Souza Campos, Dr. Gervazio Dantas, Dr. Manoel Barbosa A. Ferreira, Dr. Vicente Portella, Antonio Martins Fontes.

— Achava-se no exercicio de chefe de policia o Dr. Manoel Maria do Amaral, juiz de direito da Capella.

— A presidencia da provincia mandou á capital da Bahia o inspector da thesouraria provincial respectiva, afim de ir contratar com o Banco dessa cidade um emprestimo de 52:000$, autorisado pela assembléa legislativa.

— Naufragára ao norte da barra de Japaratuba, a 27 de agosto, a sumaca brasileira *Flor da Cotinguiba*, que ia carregada de sal para o porto da Bahia salvando-se apenas a tripolação.

—Lemos no *Jornal do Aracajú* :

« —Nos termos de Larangeiras e Divina Pastora, assim como nos do Rosario, Capella e Japaratuba, tem apparecido ultimamente investindo aos viandantes nas estradas e furtando gado nos pastos dos engenhos, alguns escravos fugidos, que se suppõe refugiarem se depois dessas correrias nos ranchos que organisaram no mais entranhado dos mattos. Ostentam já uma audacia extraordinaria—e o seu numero está calculado em mais de 30, quasi todos armados e alguns dispondo de cavalgadura. »

ALAGOAS.

—Foi exonerado, á seu pedido, de promotor publico da commarca de Anadia, o Dr. Affonso José de Mendonça Uchôa.

—Lemos no *Penedense*:

« —Acham-se entre nós os famosos *salteadores da Maraba*, que tem sido o terror das populações circumvisinhas.

« Os marabeiros transpozeram o rio S. Francisco, e vieram homisiar-se nas mattas da Lagôa do Matto, termo desta villa, sem duvida com o fim de fazer ali o seu ponto estrategico para futuras operações contra a propriedade e segurança individual.

« Já foi atacada, por 6 salteadores, a propriedade do engenho do Sr. Francisco Manoel do Nascimento, no *Caeiro*. Os ladrões accommetteram a propriedade em pleno dia, tendo feito o assalto de um reconhecimento praticado por um d'elles no intuito de não mallograr a empresa.

« Era o que nos faltava para completar o estado assustador desta provincia. Prasa á Deus, que energicas providencias sejam dadas, para arredar de nós tão perfidos visitantes !

« Agora foi o Sr. Nascimento. Quem se seguirá á elle ?

« Pedimos ao Sr. barão de Propriá, actualmente na presidencia, que nos accuda, que nos livre dos assassinos e ladrões. »

« A alfandega rendeu no mez de agosto 1:260$210, e o consulado 5:660$651. »

« No dia 9 de agosto suicidou-se enforcando-se, no lugar denominado *Taboleiro do Quandú*, Maria Magdalena, que era casada.

Das indagações procedidas pelo respectivo sub-delegado verificou-se que Maria movida pelo ciume protestára ao marido que havia recolher se á casa de sua mãi ou suicidar-se.

« Tendo seu marido no dia 8 feito uma viagem ao Piauhy, aproveitou a sua ausencia, munio-se de uma corda e enforcou-se. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

BELLAS ARTES.—Tivemos hontem occasião de fazer uma visita á livraria dos Srs. Nogueira & Medeiros, á rua Primeiro de Março n. 2, onde se acham em exposição os objectos de bellas-artes, trazidos de Roma pelo Sr. José Marchegiani, e em verdade muito nos agradaram os lindos e mimosos trabalhos de mosaico em alto relêvo, novidade artistica nesta provincia, e sobre tudo e especialmente as admiraveis esculpturas em lavas do Vesuvio, nas quaes, á par de naturalidade perfeita, vê-se o gosto e a habilidade do artista romano. Não contando com tão lisongeiro acolhimento, como tem tido entre nós, o Sr. Marchegiani apenas trouxe comsigo pequena quantidade de objectos, mas encarrega-se de mandar vir de Roma, em curto prazo, qualquer encommenda, porque o seu vasto estabelecimento na cidade eterna, trabalha em grande escalla e póde satisfazer com rapidez qualquer pedido. Recommendamos aos leitores um passeio á livraria dos Srs. Nogueira & Medeiros, onde poderão munir-se de bellos objectos por pouco dinheiro.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Oneida* trouxe para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C. 1,000 £ ; e levou para a Bahia 50:000$000.

— O vapor *Giquiá* trouxe para os Srs. :

Amorim Irmãos & C.	1:956$700
Alfredo & C.	520$000
José Gonçalves Torres	380$000
Tasso Irmãos	319$000
Manoel Ventura Leite Sampaio	200$000
Manoel Barbosa A. Ferreira	180$000
Gonçalo Vieira de Mello	160$000
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho	100$000

PARA O SUL.—Com 8 recebidos em nosso porto, levou hontem o *Oneida* 161 passageiros para o sul do imperio.

EMPRESTIMO MARITIMO.—O *Oneida* trouxe de Londres, com destino á Buenos-Ayres, 220,000 £ parte do emprestimo argentino contrahido n'aquella praça.

GENEROS DE ESTIVA.—Para a nossa praça trouxe o *Oneida* : 10 caixas chá a J. M. de Barros, 8 a Guimarães & Alcoforado ; 15 caixas fructas a Freitas & Mattos, 15 a Poças & C., 2 a L. Dupeaty á ordem ; 18 caixas queijos a J. C. Braga & C., 6 a Saunders Brothers & C., 12 a Tasso Irmãos, 44 a J. F. Costa, 60 a Corga Irmãos, 22 a A. F. de Carvalho, 5 a A. G. Pinto & C., 10 a Sampson & C., 26 [illegible] Monta, 10 [illegible] & C., 30 a Guimarães & Alcoforado, 50 á ordem, 11 a J. J. Alves [illegible].

FONDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres em 12 do corrente :

[illegible] 94 1/2 a 95 1/2
[illegible] 94 1/2 a 94 3/4.
4 1/2 % de 1863 —85 a 87.

RELAMPAGO.—E' o navio portuguez, sahido de Lisbôa para o nosso porto, a 30 de agosto, traz o seguinte : 98 pipas, 4 meias, 126 barris e 20 caixas vinho, 1 la azeite, 3 saccos cominhos, 900 ditos farello, 20 pipas e 75 barris vinagre, 250 ditos cal, 70 ditos toucinho, 400 varas de lagedo, 30 barricas carvão animal, 6 ditas e 60 caixas cera em velas e em grumo, 5 fardos papelão, 32 pedras de cantaria, 200 caixas cebollas, 61 volumes drogas.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Chegou hontem de Liverpool o brigue inglez *Gerl of the Period*, portador de cerca de cinco mil canos para as obras do encanamento d'agua de Olinda.

NAVIOS A CARGA.—Em Lisbôa—*Soberano* e *Laia* para Pernambuco, *Ligeiro* para o Pará ; no Porto—*Saphira* para Pernambuco, *União, Adelaide* e *Douro* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa—a 3 *Cotete* de Pernambuco, e *Despique II* do Pará, a 4 *José* idem, a 7 *Adelino* de Pernambuco, a 10 *Maranhense* (vapor) do Ceará ; e a 12 *Michaelense* de Pernambuco ; ao Porto—a 4 *Douro* do Pará por Vigo, e a 5 *União* de Pernambuco por dito.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisboa—a 5 *Ambrose* (vapor) para o Pará, a 8 *Brunswick* (vapor) para o Maranhão ; do Porto a 29 *Triumpho* para Pernambuco.

GLADIATOR.—Este vapor, da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa de 15 a 17 do corrente, em viagem para Pernambuco.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os dos Srs. Knowles Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 12 do corrente ás 5 horas da tarde dizem o seguinte :

« O algodão fica calmo aos preços : de 8 7/8 a 10 1/2 o de Pernambuco, de 8 3/4 a 9 o da Parahyba, de 8 3/4 a 9 5/16 o de Maceió, de 9 a 10 1/2 o do Maranhão, de 9 1/8 a 9 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 9 1/2 o do Ceará

O assucar tem pouco movimento aos preços : de 24/6 a 28/ o branco, e de 13/ a 24/ o mascavado.

O cacáo do Pará firme, de 48/ a 60/.

Os couros vendem-se de 5 1/2 a 11/ segundo a qualidade.

COMMUNISTAS FRANCEZES.—Do *Jornal do Commercio* de Lisboa transcrevemos o seguinte :

« A's seis horas e quarenta e cinco minutos voltou o conselho á sala das sessões. A deliberação durou treze horas.

« A guarda apresenta armas. Estando de pé e cobertos todos os membros do conselho, o presidente leu a sentença em nome do povo francez.

« Os quesitos eram cerca de 600.

« Os quesitos geraes de attentado contra o governo,—de excitação á guerra civil,—de recrutamento de tropas sem autorisação, de usurpação de titulos ou de funcções,—de assassinios e de complicidade de assassinios,—de incendio, e de complicidade no incendio de edificios publicos e de lugares habitados,—de complicidade na destruição de monumentos publicos, de prisões arbitrarias e de detenção geral, que se applicam todos aos nove primeiros réos, dividem-se a respeito de cada um d'esses réos em tantas accusações quantos factos especiaes ha a apontar. Assim especifica a sentença cada um dos assassinios, cada um dos factos de incendio a cargo de cada réo

« As respostas aos quesitos são todas affirmativas, por unanimidade contra Ferré.

« *Assi*, foi declarado por unanimidade criminoso em todos os quesitos, excepto nos relativos aos refens e a prisões arbitrarias.

« *Urbain* reconhecido por unanimidade criminoso em todos os pontos, excepto um em que foi declarado criminoso por seis votos contra um. Ha circumstancias attenuantes em seu favor.

« *Billioray* reconhecido criminoso em tudo, excepto no que diz respeito a prisões.

« *Jourde* reconhecido criminoso em todos os pontos, excepto assassinio de refens, incendios e ruptura de sellos. Ha circumstancias attenuantes em seu favor.

« *Trinquet*, criminoso em todos os pontos, mas com circumstancias attenuantes.

« *Champy*, criminoso em todos os pontos, ainda que uma minoria de tres votos contra quatro defendeu a sua innocencia relativamente á assassinios, incendios e prisões.

« *Régere*, criminoso, excepto no que diz respeito aos assassinios.

« *Lullier*, criminoso por unanimidade em todos os pontos.

« *Rastoul*, criminoso, excepto nos assassinios e incendios. Ha circumstancias attenuantes.

« *Grousset*, criminoso em todos os pontos principaes, excepto na destruição de monumentos, subtracção de titulos e roubo de papel.

« *Verdure*, absolvido no que respeita aos assassinios, incendio e prisões arbitrarias.

« *Descamps*, absolvido em todos os pontos.

« *Clement*, absolvido de tudo, excepto no relativo á usurpação de funcções. Ha circumstancias attenuantes.

« *Courbet*, só é declarado criminoso na destruição da columna Vendôme.

« *Parent*, absolvido de tudo.

« O tribunal condemna :

« *Ferré*, por unanimidade, á pena de morte.

« *Assi*, á pena de deportação n'um recinto fortificado.

« *Urbain*, a trabalhos forçados por toda a vida.

« *Billioray*, á pena de deportação n'um recinto fortificado.

« *Jourde*, á deportação simples.

« *Trinquet*, a trabalhos forçados por toda a vida.

« *Champy*, á deportação n'um recinto fortificado.

« *Lullier*, á pena de morte.

« *Régère*, á deportação n'um recinto fortificado.

« *Grousset*, á deportação n'um recinto fortificado.

« *Verdure*, á deportação n'um recinto fortificado.

« *Ferrat*, á mesma pena de deportação em recinto fortificado.

« *Clément*, á pena de tres mezes de prisão.

« *Courbert*, á pena de seis mezes de prisão.

« Absolve *Descamps* e *Parent*, que serão postos em liberdade.

« Todos os réos são condemnados solidariamente nas custas.

« Levanta-se a audiencia ás 8 horas e 3/4. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 209ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha que corre no dia 30.

PASSAGEIROS.—Vindos do Aracajú e escalas, no vapor nacional *Giquiá* :

Dr. João Camello de Araujo, Felismino Cavalcanti da Motta Nunes, Antonio Pereira Gomes Francisco Fernandes, tenente-coronel Vicente Alves de Aguiar, capitão Alexandre Mariz da Fonseca, José Antonio Rodrigues de Souza, Thomaz de Aquino Silva Loureiro, Pedro de Araujo Lima, Manoel Martins Fernandes, José Dias da Costa, Cupertino Guimarães Bastos, Antonio Guimarães Bastos, Manoel de Carvalho Pedrosa, José da Rocha Cavalcanti, Claudiano José de Moraes, Hylario de Oliveira Maia, Julio Samuel, Eugenio José de Lima.

Vindas de Bordeaux na barca argentina *Gosmopolita* :

D. Manoela de Sá Pereira e uma criada.

PASSAGEIROS.— Chegados hontem da Europa no paquete inglez *Oneida* :

Conrado W., José S. Lambléy e sua mulher, Felippe D., Mathildes Cavelins, José M. Cormick, Pedro Carlos, José H. Joaquim da Silva Carvalho, Antonio José de Faria Lino, Camillo Cela y Fernandes, Augusto Ferreira Guimarães, Francisco G. V., e sua irmã, Luiz F. de Mello Cavalcante, Luiz Alfredo de L., Anna Simiana, Antonio Vasco da Silva, José Joaquim Moreira Leal, José Dias Ramos, Custodia Maria da Costa Moreira, Francisco Fernando Isabella, José Maria Cela y M.

— Seguem para o sul :

Henry S., Hyppolito C., José Salgado Zenha, Domingos Linch do Amaral e Mello, José Faustino de Barros Leite, F. P., P. M., Fructuoso A. y V., José Gonçalves y A.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de setembro :

Emilia, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista, convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, bexigas.

Florencia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio, ictericia.

Antonio, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hydropesia.

Francelina, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Maria do Rosario Oliveira Paula, branca, Pernambuco, 48 annos, casada, S. José, hepatite.

Fortunato, escravo, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, convulsões.

— 25 —

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista, entero collite

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 1 anno Boa-Vista, dentição.

Francelina Joaquina do Rosario, parda, Parahyba, 20 annos, Boa-Vista, anemia.

Nicolao, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, tetano traumatico.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José, hospital Pedro II, variola.

Estevão, branco, Pernambuco, 52 dias, Santo Antonio, inflammação do figado.

Quintiliano, escravo, preto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio, bexigas.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculo pulmonar.

Ignacio Fructuoso de Assumpção, branco, Pernambuco, 27 annos, tetano espontaneo.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Sé, cancro.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 26 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Bonito ; recorrido, Quintino José de Oliveira. — Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão, Gitirana e Almeida Albuquerque. —Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Limoeiro ; recorrido, João Francisco de Santa Anna.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa, Domingues da Silva e Souza Leão. —Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Manoel Joaquim de Além ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Doria e Freitas Henriques.—Negaram provimento.

Aggravante, Dr. Candido José Casado Lima ; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Francisco Vieira de Oliveira Lima ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Não tomaram conhecimento por não ter sido apresentado em tempo.

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura ao paciente Victoriano Moreno dos Santos, por estar pronunciado em crime de morte; e ao paciente Raymundo José da Silva Santos, por estar sendo processado por crime de roubo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Maceió.—Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Antonio Carneiro Saldanha.—A' novo jury.

Do jury de Anadia.—Appellante, o juizo ; appellado, José Vicente Ferreira Catanho. — A' novo jury.

Do jury da Atalaya.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Joaquim Silvano.—A' novo jury.

Do jury de Penedo.—Appellante, o juizo ; appellado ; Tranquillino José Carlos Mangabeira.—Improcedente.

Do jury do Brejo da Madre de Deus —Appellante, o juizo ; appellado, Severino José dos Prazeres. —Improcedente.

Do jury de Baturité.—Appellante, Antonio Francisco da Silveira ; appellado, Dr. Virgilio Augusto de Moraes.—Não tomaram conhecimento.

Do jury do Pillar.—Appellante, o juizo ; appellado, José Tavares dos Santos.—A' novo jury.

Do jury da Fortaleza —Appellante, José Sabino Christo ; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury de Mossoró. — Appellante, o promotor publico ; appellado, Clementino de Góes Nogueira. Não tomaram conhecimento da appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Bento José de Oliveira ; appellados, a viuva e herdeiros de Miguel Mendes da Silva. Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do orphão Arthur ; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Do juizo municipal da Areia. —Appellantes, João José de Oliveira e sua mulher; appellado, Joaquim José Pereira da Cunha.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Tamboril.—Appellante, Vidal Raymundo dos Santos Pinheiro; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Aracaty. — Appellantes, Vicente Gurgel do Amaral e outros ; appellado, Antonio Francisco Pinheiro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do juizo municipal de Baturité.—Appellante, José Luiz de Lima ; appellado, Pedro Guedes Soutomaior. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e outros ; appellados, Dr. Manoel de Barros Barreto. Appellante, Joaquim Silverio de Souza ; appellado, João Duarte Coelho. Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellantes, Manoel Correia Barbosa e outros ; appellado, Beneicio Vieira Torres Do juizo municipal de Maceió —Appellante, D. Anna Joaquina de Gusmão ; appellado, o curador geral dos orphãos.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo dos residuos do Recife. — Appellantes, Manoel Rodrigues da Costa Magalhães e outros ; appellado, Thomaz de Aquino Fonceca.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellante, Francisco Luiz Carneiro; appellado, Manoel Teixeira de Castro. Do juizo municipal do Recife.— Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante ; appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado ; Soares da Rocha. Appellante, Laurentino Alves da Siva ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo de ausentes do Recife. — Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Buarque de Gusmão Lima.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal do Icó.—Appellante, Miguel Baptista dos Anjos ; appellado, tenente-coronel Roberto Correia de Almeida Silva. Do juizo municipal de Quixeiramobim. — Appellante, José de Hollanda Lima ; appellado, Joaquim Antonio da Cunha.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury de Iguarassú.—Appellante, Manoel Gomes de Souza ; appellado, o juizo.

Appellantes, João Clementino Freire e outro; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Martiniano Leite ; appellados, a viuva e herdeiros de José Ferreira do Nascimento.

Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão ; appellado, o major Antonio da Silva Gusmão.

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, José Affonso Ferreira ; appellado, Felix José da Hora.

Do juizo municipal de S. Bernardo.—Appellante, Raymundo Carlos da Silva Peixoto ; appellado, Manoel Herculano da Cunha.

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, o curador geral dos orphãos ; appellado, Vicente Mendes Wanderley.

DESTRIBUIÇÃO.

Appellações crimes :

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury do Limoeiro.—Appellante, Manoel Francisco de Oliveira ; appellado, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Franco Marinho de Albuquerque Mello ; appellado, Urbano Nunes Machado Antunes.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Do juizo de ausentes do Crato.—Appellante, José Caetano de Albuquerque ; [illegible]

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal da Granja.—[illegible] Angela Maria da Conceição e outros [illegible] Antonio Felix da Cunha e outros.

Ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal de Ipojuca. — Appellante, Gabriel Antonio de Castro Dantas ; appellados, José Vieira da Cunha e outros.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Aggravante, João Gonçalves Torres ; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 1 quarto da tarde.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE SETEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 (nontem).

H. G. Steppie,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	697:514$781
Idem do dia 26	33:186$870
	730:701$651

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	47	
		47
Volumes sahidos com fazendas	173	
» » com generos	177	
		350

Descarregam hoje 27 de setembro.

Brigue italiano—*Pedro Eugenio*—mercadorias.
Lugar norte-allemão—*Der Frei'hling*—taboado.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Patacho norte allemão—*Helios*—varios generos.
Barca ingleza—*Celiz of Kandiz*—mercadorias.
Brigue hespanhol—*Maria*—bacalhão.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Barca franceza—*Maurcien*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 25 de setembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregaram : Broades & C. 100 saccas com 7,437 kilos de algodão.

— Na barca austriaca *Amizade*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 494 saccas com 35,666 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 300 saccas com 26,420 kilos de algodão e 4,750 couros seccos e verdes salgados com 27,750 kilos ; Affonso de Albuquerque Martins Pereira 475 saccas com 23,750 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C. 97 fardos com 20,755 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Neva*, para Southampton, carregaram : Parente Vianna & C. 653 saccas com 37,965 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Boaviagem*, para Mamanguape, carregaram : Silva Irmãos 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No hiate *Novo Invencivel*, para o Aracaty, carregou : Manoel Augusto Ignacio Moreira 4 barricas com 108 litros de cerveja e 8 frasqueiras com 64 litros de genebra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25. . .	38:572$627
Idem do dia 26.	2:304$002
	40:876$629

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	59:479$212
Idem do dia 26.	3:399$744
	62:878$956

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 225 toneladas, commandante G. de Castro, equipagem 24, carga varios generos ; a companhia Pernambucana.

Bahia—6 dias, patacho nacional *Conceição*, de 176 toneladas, capitão José Maciel Peres, equipagem 12, carga 9,000 arrobas de carne ; a Amorim Irmão & C.

Rio Grande do Sul—7 dias, lugar brasileiro *Amelia*, de 253 toneladas, capitão Augusto Venceslão dos Santos, equipagem 11, carga 12,010 arrobas de carne ; a Oliveira.

Assú—7 dias, palhabote nacional *Deus te Guie*, de 109 toneladas, capitão Manoel Fernandes Lélles, equipagem 7, carga sal e algodão ; a Bartholomeu Lourenço.

Bordeaux e portos intermedios—47 dias, barca argentina *Cosmopolita*, de 353 toneladas, capitão Augusto Cesar de Sá Pereira, equipagem 14, carga differentes mercadorias : a ordem.

Southampton e portos intermedios,16 dias,vapor inglez *Oneida*, de 1872 toneladas, commandante W. W. Herbert, equipagem 137 toneladas, e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Terra Nova—33 dias, brigue inglez *Mary*, de 237 toneladas, capitão S. Morriel, equipagem 10, carga 3250 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Glasgow —17 dias, lugar inglez *Sorah Smetto*, de 193 toneladas, capitão William Cook, equipagem 8, carga 400 barris com polvora e outros generos ; a Simpson & C.

Glasgow —48 dias, lugar inglez *Girl of the Period*, de 211 toneladas, capitão I. H. Gasson, equipagem 9, carga carvão e outros generos ; a Simpson & C.

Havre—48 dias, barca franceza *Mauricien*, de 386 toneladas, capitão Segond, equipagem 13, carga differentes mercadorias ; a Tisset Freres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor inglez *Oneida*, commandante Herbert, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Liverpool—Barca franceza *S. Luiz*, capitão Vialla, carga algodão e outros generos.

Porto da Piata, em S. Domingos—Brigue norte allemão *Ceres*, capitão I. Piening, em lastro.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que, considerando abandonada a mercadoria abaixo declarada por se achar comprehendida no art. 301 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860 combinado com o art. 599, marca o praso de 30 dias para que dentro delle seu dono ou consignatario venha despacha-la, sob pena de, não o fazendo, ser vendida por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 9.

53 cestas com arco e 12 ditas contendo cestas dentro, pesando 120 kilogrammas, sendo 80 kilogrammas de cestas simples de vime para compras e semelhantes, e 40 kilogrammas de cestinhas simples de vime para costura e semelhantes, as quaes vieram do Porto na barca portugueza *Social* entrada em 18 de julho ultimo.

Alfandega de Pernambuco 23 de setembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

CONSULADO PROVINCIAL.

São avisados os contribuintes de impostos provinciaes, que ainda não satisfizeram as suas quotas, pertencentes ao anno findo de 1870—71, que no dia 29 do corrente fecha-se o respectivo recebimento.

Consulado Provincial, 23 de setembro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Albino José da Silva a apresentarem, neste consulado, as suas contas no prazo de oito dias, para serem verificadas e pagas.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Francisco José dos Santos a apresentarem, neste consulado, as suas contas no prazo de oito dias, para serem verificadas e pagas.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe de novo propostas para o fornecimento de carne verde a todos os estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre de outubro a dezembro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 25 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Rodrigues do Rego a apresentarem neste consulado as suas contas no prazo de oito dias, para serem verificadas e pagas.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 29 do corrente mez promove á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra sob as condições do estylo dos seguintes objectos do material da armada :

1 resma de papel de Hollanda liso, 2 tinas de baldeação, 6 duzias de taboas de 1 1/2 polegada, 12 barras de ferro inglez de 3 polegadas de largo e 1 1/2 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 4 polegadas de largo e 1 1/4 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 3 1/2 polegadas de largo e 1 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 3 1/2 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 3 1/4 polegadas de largo e 3/4 de grossura. 12 barras de ferro inglez de 3 1/4 de largo e 7/8 de grossura, 2 rebolos com 4 palmos de diametro e 1 de grossura, 2 barris de verniz de collar, 20 aros de pao de 22 polegadas de diametro, 10 aros de páo de 18 polegadas de diametro, 1 torno com 5 polegadas de bocca e 3 pés de comprimento, 1 torno com 3 polegadas de bocca e 2 pés de comprimento, e 5 quintaes de rebites com 5/8 de diametro e 1 1/2 polegada de comprimento.

Tambem o conselho no mencionado dia 29 do corrente mez, de igual fórma contrata o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para complete do de fardamento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, a saber :

Para aprendizes artifices.

Blusas de algodão azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, lenços de seda preta para gravatas e lenções de algodãozinho.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Calças de algodão azul, camisas de algodão azul, camisas de baeta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baeta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, e lenços de seda preta para gravatas.

Para artifices avulsos.

Blusas de algodão azul, calças de algodão azul e camisas de algodãozinho.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 26 de setembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

Grande successo !

Quinta-feira 28 de setembro

Segunda representação da grande, magnifica e freneticamente applaudida comedia em 2 actos :

O MESTRE JERONIMO

O importante papel de mestre Jeronymo, é desempenhado pelo Sr. Thomaz Espiuca ; tomando igualmente parte na comedia as Sras. D. Carolina, D Olympia e os Srs. Brochado, Peregrino, Braga e De-Giovanni.

Terminará o espectaculo a linda comedia em 1 acto, original brasileiro, ornada de musica, intitulada :

Quem pensa não casa

Tomam parte as Sras. D. Carolina, D. Paulina e os Srs. Brochado, Peregrino, Braga e Lyra.

Principiará as 8 1/2.

SOCIEDADES

DOZE DE SETEMBRO E ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

DOMINGO, 1º DE OUTUBRO

O passeio no jardim de palacio

Tocarão alternadamente duas bandas de musica.

Illuminação à giorno

Estará aberto o bazar de prendas.

A entrada se receberá de cada pessôa o que dictar a sua generosidade, em beneficio do

Lyceu de Artes e Officios

A entrada é pelo portão do lado do norte e sahida pelo do lado do sul.

N. B.—E' prohibido tirar-se flores.

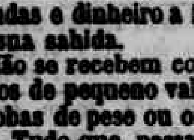
AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

— Segue nestes dias para o Aracaty o bem conhecido hiate *Deos te Guarde* : quem nelle quizer carregar dirija-se a rua da Madre de Deos, escriptorio n. 2, a tratar com João Alves de Quintal

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 27 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

J. H. Burns, capitão da barca ingleza *Woodland*, entrada neste porto por arribada forçada, precisa fazer os concertos necessarios conforme as vistorias feitas e ordenadas pelo consulado inglez, sendo o seguinte :

Um mastaréo grande novo.
2.ª verga do joanete de prôa.
Maçame do mastaréo do joanete grande.
Estai do mastaréo do joanete de prôa.
Estai real e bujarrona grande.
Uma bomba nova, pranchões novos para recisbordo da quilha em ambos os lados, do comprimento do navio, 25 pranchões para o fundo do dito em cada lado, todas as costuras repregadas e encavilhadas, afinal tudo completamente calafetado e reparado todos os concertos do referido navio, afim do mesmo poder ficar em estado de navega-

VENDE-SE

o lindo e superior patacho austriaco *Armida*, novo, de 1ª viagem, construido em março do corrente anno, de lotação de 331 toneladas, demandando carregado 13 1/2 pés, pregado e encavilhado de cobre, com duas andainas de panno, bons ferros e correntes, classificado no veritas—A-1-1—por 14 annos, prompto a seguir viagem para qualquer destino : para examina-lo, no ancoradouro da descarga defronte do trapiche do Cunha, e para tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão 5 rua do Commercio n. 5.

bilidade : os pretendentes poderão dirigir as propostas em cartas fechadas ao consulado inglez, á rua do Commercio n. 11, no prazo de 3 dias.

Recife, 25 de setembro de 1871.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America* o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

DOS

Generos e mais utencilios, armação etc., e assim mais das dividas activas da taberna sita na rua dos Açouguinhos n. 20.

HOJE

Barbosa & C., competentemente autorisados, farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana, dos generos e mais objectos acima mencionados, em um ou mais lotes tudo no valor de generos 295$720 e dividas 437$390, tendo lugar o leilão na quarta-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

Para re-exportação

DE

Cerca de 2096 caixas de massas, 50 barricas de castanhas pilladas, 340 caixas de duzia de vinho tinto, 1 caixa de galochas e 30 caixas phosphoros.

a 27 do corrente

O agente Oliveira fara leilão, por ordem do Exm. barão da Soledade, na qualidade de vice-consul da Italia nesta cidade, e consignatario da barca italiana *Taroló*, e por conta e risco de quem pertencer, precedida á autorisação da alfandega, e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição e do referido Sr. vice-consul, dos generos supra mencionados, que formaram parte do carregamento da sobredita barca, e vender-se-hão para occorrer ás despezas provenientes da sua arribada á esse porto, com agua aberta, e fôra regularmente condemnada :

HOJE

pelas 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado e trapixe da companhia, largo do Corpo Santo.

LEILAÕ

DE

Um relogio com cadeia de plaquet, 1 mobilia de amarello, 1 dita de jacarandá, jarros, candieiros, metade de um piano, uma mesa elastica de amarello e mais moveis do espolio do finado Paula Monteiro.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, credor previlegiado, do finado Heraclio Constantino de Paula Monteiro de todos os moveis existentes no 3º andar do sobrado n. 44 da rua do Imperador, onde residia o dito finado : ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

80 portas almofadadas novas, e 4 cavernas de sicupira

Quinta-feira 28 do corrente

AO MEIO DIA.

No trapixe do Dantas, o agente Pestana fará leilão dos objectos acima, no dia quinta-feira 28 do corrente, ao meio dia em ponto.

LEILÃO

DE

Fazendas, armação e utencilios (no Passeio Publico.)

O agente Pestual, venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de commercio, das fazen-

das, armação e utencilios pertencentes a Bernardo José de Oliveira Machado

Quinta-feira 28 do corrente.

Na loja de fazendas sita no Passeio Publico n. 58, ás 11 horas.

LEILÃO
DE

4 caixas com excellentes couros de lustro.

Quinta-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 caixas com couros de lustro de superior qualidade em 1 ou mais lotes, no dia acima quinta-feira 28 do corrente ás 11 horas da manhãa, no escriptorio do agente rua do Vigario n. 15 1º andar.

LEILÃO
DE

90 barris com cal nova de Lisboa

Sexta-feira 29 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 90 barris com cal nova de Lisbôa, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, sexta-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem dos Srs. Rodrigues & Martins rua do Appollo n. 30.

LEILAÕ
DE

Duas terças partes do sobrado, sito a rua de Bemfica, na Magdalena, n. 42, e a qual podem os pretendentes examinar com anticipação.

A 29 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercial d'esta cidade, e a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira fará leilão das 2/3 partes do excellente sobrado supra mencionado, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e mais proprio para quem vive em tão procurado arrabalde da cidade, tendo a vantagem actual da conducção dos bellos bonds

Sexta-feira

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) primeiro andar.

LEILAÕ
DA

Armação e miudezas da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmãos, á rua larga do Rosario n. 38.

O agente Martins fará leilão, á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão,e por mandado do Illm.Sr. Dr. juiz especial do commercio da loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 38 pertencente a mesma massa

Sexta-feira 29 do corrente,

A's 11 horas do dia na mesma loja.

LEILAÕ

Sexta-feira 29 do corrente, ás 10 horas em ponto, no armazem de agencia sito á rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.

Os objectos expostos á leilão serão vendidos ao correr do martello, visto que neste novo estabelecimento nada se recebe com limite de preço.

Os Srs. que desejarem fazer boas compras hajam de apparecer no dia e hora marcada que encontrarão.

Ricas mobilias de jacarandá, guarda-vestidos, santuarios, camas para casal (de ferro e madeira) e muitos outros moveis indispensaveis ao uso e commodidade domestica.

Objectos de ouro e prata (salvas, faqueiros e joias), chapéos de folha proprios para a praça e campo, Louça e vidros, cofres de ferro dos melhores fabricantes, fogões para alfaiate e para uso diverso, botões de madreperola fina (grozas) perfumarias em caixas, licôres finos em caixas, campagne em caixas, relogio de ouro patente inglez, machinas para costura, e muitos outros artigos que se deixam de mencionar, porém que no dia do leilão estarão a disposição dos concorrentes.

O agente Pontual fará o leilão acima no dia e hora marcados.

VISOS DIVERSOS

Aos Srs. assignantes deste Diario, que se acham em atraso de pagamento da subscripção, vamos rogar queiram mandár saptisfazel-a, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo Diario.

ALUGA-SE

uma escrava preta crioula, com 32 annos de idade, pouco mais ou menos, sabendo cosinhar, engommar e fazer todo o serviço interno de uma casa, sendo o seu aluguel de 30$000: á tratar á rua do Imperador n. 38, 2º andar.

O Sr. Theo. Justo

recolheu se ao silencio para que o publico esteja persuadido que elle já lançou o meu conto de réis. O Sr. Theo. Justo responda á pergunta que lhe fiz no *Diario* de 7 do corrente, se fiz a encommenda do vapor (o que eu duvido) venha entender-se com o abaixo assignado para esclarecer onde existe o meu—*1:000$000*.

Caetano José Mendes.

— Precisa se alugar um negro velho que entenda de plantação: na Capunga, rua das Crioulas n. 22.

— Precisa-se de alugar um escravo que seja robusto: á tratar na rua velha de Santa Rita n. 9.

Muita attenção

Roga-se encarecidamente as pessoas que se achavam em debito para com a professora particular D. Maria José Amalia de Miranda, ha pouco fallecida, e que hoje o estão conseguintemente para com a irmã e successora da fallecida, a Sra. D. Maria Nazareth Augusta, se dignem de saldar seus compromissos, certas de que, fazendo-o, alem de um natural comprimento de dever, praticarão um meritorio acto de beneficencia, attentas as circumstancias em que hoje se encontra a desolada familia de D Maria José. Não é uma cobrança de dividas, o que fazemos, mas sim supplicamos como graça o pagamento dellas. Não fallamos em nome do direito, mas sim da necessidade; não nos dirigimos ao dever, mais sim á *caridade*.

CRIADO.

Precisa-se de um que seja copeiro: quem se julgar habilitado dirija-se ao Café Imperatriz, rua da Imperatriz n. 1—para tratar.

Jeronymo Delsue, estabelecido com salão de cabelleireiro na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 7 A, 1º andar, avisa ao respeitavel publico que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Felippe Santiago de Almeida, ficando o activo e passivo á cargo delle annunciante.

Recife 26 de setembro de 1871.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

A sociação
DE
Guarda-livros

No domingo 1º de outubro, pelas 11 horas da manhãa, no palacete da sociedade Recreativa Juventude, ao pateo de S. Pedro, terá lugar a primeira, sessão para a installação provisoria. Para este fim são convidados todos os Srs. guarda livros residentes nesta praça.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 79, loja,

— A pessoa que precisa de 500$ sôb hypotheca em uma casa com sitio fóra da cidade, póde dirigir-se a rua Nova n. 42, primeiro andar, das 7 as 9 da noite.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Praça da Independencia ns. 27 e 29.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Não tendo hoje comparecido numero legal dos senhores accionistas afim de proseguir a assembléa geral em seus trabalhos da reforma dos estatutos, foi a cessão adiada para o dia 2 de outubro (segunda feira) proximo futuro, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar das anteriores. O presidente da assembléa geral manda fazer constar aos senhores accionistas, que, dando-se mais uma vez a hypothese do art. 12 do tit. 3º dos actuaes estatutos, a assembléa funccionará em dito diá com os accionistas presentes ou representados, que constituam um quarto do capital da companhia.

Recife 26 de setembro de 1871.

O 1º secretario,

Luiz Lopes Castello Branco.

— O abaixo assignado tendo chamado os que se julgarem credores de sua tia, a Sra. D Aguida Senhorinha Pereira por este Diario nos dias 13, 14, 15 e 16, para comparecerem á casa de sua residencia, rua larga do Rosario n. 10; e não comparecendo pessoa alguma, declara em nome da mesma senhora, que ella nada deve nesta, como em outra qualquer praça; e que não tendo transacção de especie alguma, vivendo de seus proprios recursos e satisfazendo a dinheiro tudo quanto compra e tenha de comprar reputa, como reputará falso todo e qualquer titulo de divida sua, que por ventura appareça de hoje por diante. Recife 22 de setembro de 1871.

Zeferino de Almeida Pinto.

— Aluga se uma casa terrea com sotão, muito fresca, na cidade de Olinda á ladeira da Misericordia, a esquina das Cortezias, localidade aprazivel, muito commoda para ir aos banhos do mar, seguindo pela rua do Bomfim em frente da mesma casa: a tratar no Recife á rua Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos, e para vê la na mesma cidade, a fallar com o Sr. Thomaz José de Gusmão, com loja de fazendas nos Quatro Cantos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar na rua da Praia n. 23.

Attenção

Na rua Velha n. 111 aluga-se uma escrava propria para casa de familia e tem habilidades, por preço commodo.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer algum serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 37, na Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

Para passar a festa

Aluga-se um sobrado com grande quintal murado, cacimba e algumas fructeiras, com bastantes commodos para familia, em Olinda, no pateo de S. Pedro-novo: a tratar na rua Imperial n. 5 A, taberna.

Frontespicio do Carmo

Em consequencia de ser a festa de Nossa Senhora do Rosario, no 1º domingo do mez de outubro (1º do futuro mez) como determina o compromisso daquella irmandade, fica portanto transferida a do Frontespicio do Carmo para o dia 8 do referido mez impreterivelmente, cujo programma será brevemente annunciado.

De novo pedimos aos Srs. procuradores, que activem a cobrança das esmolas dos devotos, até o ultimo dia do corrente mez; afim de que se possa contar com a quantia recebida, da qual depende o brilhantismo e pompa da mesma festividade.

— Na praça do Conde d'Eu casa n. 16 A, junto a venda, precisa-se de uma preta escrava para vender na rua.

— Arrenda-se o sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe, á margem do rio, com grande casa para familia numerosa, por ter duas salas e gabinete na frente, sala de detraz, dita de jantar, cinco quartos grandes, terraço na frente, cozinha, estribaria, baixa de capim que dá 100 feixes por dia, com muitas fruteiras, grande mangabeiral, terreno para plantações etc. que só com a vista poderá avaliar: para ver e tratar no mesmo sitio.

Cabelleireiro.

Satyro José de Moraes tendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro intitulado — a trança monstro— sito á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, acaba de dar sociedade no mesmo estabelecimento ao Sr. Pedro Carneiro de Almeida, e tendo sido ambos officiaes do bem conhecido salão da tesoura de ouro, confiam ser por seus amigos e freguezes procurados para os misteres de sua profissão, garantindo que farão quanto a seu alcance esteja para satisfazer com a maior dedicação a sua crescida clientella.

— Precisa-se de 500$, dando-se por hypotheca uma casa com sitio em um dos arrabaldes desta cidade: quem quizer annuncie por este jornal.

— Nesta typographia se dirá quem tem um moleque para alugar, bom para mandados, cozinha, etc.

SOCIEDADE
Monte-pio Brasileiro.

Não tendo se reunido a assembléa geral no dia 24 do corrente como foi annunciado, de ordem do irmão director de novo convido a todos os senhores socios para se reunirem no dia 28 (quinta-feira) ás 7 horas da noite afim de se proceder a eleição do novo conselho administrativo.

Secretaria do Monte-pio Brasileiro 25 de setembro de 1871.

Jeronymo Bruno,

1º secretario.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 99, loja do rival sem segundo.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

Por ordem do nosso irmão juis convido os irmãos mesarios actuaes, como da nova mesa administrativa para comparecerem no dia 28 do corrente (quinta-feira) ás 10 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, afim de fazer-se entrega da nova mesa.

Secretaria da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 27 de setembro de 1871.

O secretario,

Henrique S. M. Leal.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria á rua de Pedro Affonso n. 47, que gyrava sob a firma de Beirão & Primo; ficando a cargo do ex-socio Domingos Nunes Beirão todo o activo e passivo do dia 15 do corrente em diante.

Recife 26 de setembro de 1871.

Domingos Nunes Beirão.

Manoel Nunes Beirão.

— Aluga-se a mei-agua n. 6 no becco do Falcão: a tratar na rua dos Pescadores n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua da Conceição n. 7.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: na travessa do Livramento n. 28.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

— Na rua das Pernambucanas (Capunga) n. 56, precisa-se de uma ama, e prefere-se escrava.

— Offerece se para caixeiro um rapaz brasileiro com alguma pratica de padaria, dando fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é, ou annuncie para ser procurado.

— O Sr. annunciante que precisa de 500$ sob hypotheca de uma casa nos arrabaldes desta cidade, queira dirigir-se nos dias uteis das 4 horas da tarde em diante a rua Augusta n. 94.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.

De ordem do Illm. Sr. José Matheos Ferreira, presidente da direcção convido a todos os socios da sociedade emancipadora para a sessão magna que deve ter lugar no domingo 1.º de outubro ás 11 horas da manhã no theatro de Santo Antonio á rua da Florentina.

Todas as alforriadas devem comparecer á essa sessão, para receberem as suas cartas de liberdade que se achão na secretaria da sociedade.

Sollicito dos Srs. socios ou não, que nos honrarem com a remessa de cartas de liberdade de seus escravos e declaração de liberdade do ventre de suas escravas se dignem remette-las até o dia 30 do corrente.

Secretaria da sociedade emancipadora, 20 de setembro de 1871.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

1.º Secretario,

Precisa se de uma ama para todo o serviço: rua de Hortas n. 30, sobrado.

— O proprietario do omnibus de Caxangá, faz sciente ao publico que do 1º de outubro em diante haverá 1 omnibus para a Varzea, conforme os assignantes que tiver: as pessoas que pretenderem passar a festa, saberão das horas da partida; assim como do preço das assignaturas, na coxeira dos mesmos omnibus.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1922 com 5:000$000, um quarto n. 1932 com 800$000, um quarto n. 2686 com 300$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (209ª), que se extrahirá sabbado 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: á tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

— Precisa-se para casa estrangeira uma ama perfeita engommadeira e copeira: rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 34.

João Christiani

Participa aos seus amigos e freguezes que se acha de novo estabelecido em sua antiga loja á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 44, onde se encontra um escolhido sortimento de chapéos de todas as qualidades, quer para homens quer para senhoras.

Idioma hespanhol

Precisa-se de um professor que leccione este idioma, não só a traduzir, como a fallar e escrever: quem estiver nessas condicções queira annunciar.

O abaixo assignado, agradece cordialmente, a todos que acompanharam o enterro do seu presado amigo José Ferreira Frazão; e convida a ouvirem algumas missas, que manda rezar, por alma deste, na igreja do Corpo Santo, 4.ª feira 27, ás 7 horas.

J. J. de Almeida Oliveira.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna de 12 a 14 annos de idade, na rua do Rangel n. 8.

O testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Damião Pereira da Cunha, scientifica a quem se considerar credor do referido fallecido, que apresente sua conta no praso de 15 dias, afim de ser examinada e satisfeita em seu devido tempo; á rua do Marquez de Olinda, loja n. 44.

Thomaz Fernandes da Cunha.

ATTENCAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 10,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Precisa-se de um homem portuguez para ser feitor de um engenho; a tratar na rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 30, 1º andar.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 55, 1º andar.

— Precisa-se de dous carroceiros, prefere-se portuguezes: a tratar na rua do Imperador n. 22, botica.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

— O Sr. Manoel Martins de Amorim tem uma [illegible] no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se duas escravas para o serviço de casa: na rua Direita n. 29, 2º andar.

NOVO MUNDO

Collecção do 1º semestre,	ns. 1 á 5	4$200
Assignatura do 2º semestre,	ns. 8 a 12	4$200

Os ns. 6 e 7 acham-se esgotados.

DE LAILHACAR & C.
Agentes
Livraria franceza.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignatura para 1871.
Rs. 12$000.
DE LAILHACAR & C.
Agentes
Livraria franceza.

NOVO MUNDO.

Assignatura do terceiro semestre; acha-se aberta em casa dos agentes.
Rs. 5$000
DE LAILHACAR & C.
Livraria franceza.

ECHO AMERICANO.

Assignatura do primeiro semestre, ns. 1 a 12.
Rs. 6$000.
DE LAILHACAR & C.
Agentes.
Livraria franceza.

AMA Rua do Torres n. 16 3º andar precisa-se de uma ama que cosinhe, compre, e engomme para uma pessoa.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

—- Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 38 da rua Nova: a tratar na loja.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

BELLAS ARTE

José Marchegiani, negociante de objectos de Bellas Artes com estabelecimento em Roma e em Napoles, tem a honra de levar ao conhecimento do publico desta illustre capital de Pernambuco que se acha habilitado para receber encommendas de todo o genero, na immensa esphera das Bellas Artes: pintura, escultura, architectura, lithographia, mosaicos, gravura em aço, em cobre, em pedras duras; póde tambem reproduzir em camafêos, retratos de modo especial e ainda não visto nesta cidade e perfeitamente parecidos tirados de outros em photographia.

Recebe commissões para obras em ouro, prata, marmore e em qualquer outras materias usadas nas artes. Encarrega-se de objectos diminutos ou grandes; a retalho ou em grande escalla.

Em relação aos objectos de pequeno valor não recebe o preço adiantado contentando-se com assegurar o ajuste que fizer, em quanto porém aos grandes objectos e avultadas encommendas, recebe as commissões com as garantias, segundo o estylo commercial. Em vista pois das muitas relações que tem póde encarregar-se tambem de outros negocios que forem de sua alçada.

O annunciante tem apenas as amostras em pequena escala dos objectos em camafêos e mosaico as quaes denotam os recursos de que dispõe para fornecer desses e de outros objectos de maior importancia aos amantes das Bellas Artes.

Póde ser procurado, todos os dias uteis das 8 horas da manhã até as 3 da tarde, na livraria Economica, dos Srs. Nogueira & Medeiros, rua Primeiro de Março n. 2.

Balaios e mais balaios
Cestas de semana não
Directamente vindos d'Europa
Para o nosso deposito de pão

A' rua Larga do Rosario
A' loja do trinta e seis
Obras de vime e de palha
Tudo alli achareis.

SENHORES CONSUMIDORES ACEITAI O CONVITE QUE VOS FAÇO.

Vinde ao nosso estabelecimento munir-vos de sublimes cestinhas finas o mais interessante as meninas de escola e maiores para senhoras.

Optimos berços para os rescemnacidos.

Aboadores de crianças aprender andar.

Bandejas de mais e menos de um metro para roupa engommada.

Salvas razas e de pé para por fructas na mesa.

Pratinhos matisados para limitar-se o pão.

Collecções de balaios para roupas servidas, os maiores offerecem capacidade a roupa de 10 pessoas no espaço de 15 dias.

Collecções de açafates e de condeças para differentes misteres nas casas de familia. Ditas de gigos de vime para padaria. Ditas de balaios para botar-se papeis rasgados nos escriptorios.

Balaios que dividem as facas de garfos. Ditos com tampa e sem ella para costura grossa e qualquer outra applicação.

Cestas de arco e tampa e sem ella, para compras de carnes e outros misteres.

Rollo de cêra branca para ascender luzes.

O sortimento é grande, com elle bem serviremos a todos desta cidade e aos nossos freguezes do centro e de outras provincias que nos costumam honrar com os seus pedidos afim de sortirem seus estabelecimentos de balaios.

Pedimos igualmente aos nossos benignos comparochianos que prefiram ao seu consumo o nosso optimo pão commum, provença e criolo. Massas dôces torradas e bolachas etc.

AMA DE LEITE.

Na casa n. 21, defronte do hospital Pedro II, (aos Coelhos) precisa-se de uma de leite, que seja sadia e tenha abundante e bom leite. Prefere-se a que não tiver filhos.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

FUNDIÇAO
DO
BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.
Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje ua do Visconde de Pelotas 13. casa n.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

Aluga se

o sitio da estrada de João de Barros, com 800 palmos de frente e 900 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha ao lado e quarto do feitor e copiá fóra, todo arborisado: trata-se com A. de Abreu Porto, na estação da rua da Aurora, estação da empreza de Olinda, das 6 da manhãa ás 6 da tarde.

— Roga-se aos senhores capitães de campo o favor de apparecerem á rua estreita do Rosario n. 23, a negocio de seu interesse.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque, a negocio de seu interesse.

— O Sr. André de Sá e Albuquerque é rogado a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio de mutuo interesse.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio, preferindo-se portuguez: a tratar na rua de Pedro Affonso, outr'ora Praia, taberna n. 43, das 8 as 12 horas da manhãa, e de 3 as 6 da tarde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

A' Torre.
ALUGA-SE

um sitio com excellente casa de vivenda e banho á frente desta, no rio, sendo optima morada para estrangeiro. A casa é assobradada, e tendo passado por concertos agora, carece de calação e pintura. Alem da casa de vivenda ha cocheira, estribaria e quarto para criados: trata-se na rua do Gervasio Pires n. 26, pela manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

SITIO
PARA ALUGAR.

Aluga-se um bom sitio com grande casa de sobrado, caiada e pintada, com commodos para grande familia, commodos para escravos, cocheira, estribaria, casa de banho e muitas arvores, na Passagem da Magdalena: a tratar com Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21.

Segundo andar.

Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano, pintado e acabado de novo: a tratar na rua do Rosario n. 22.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Gaz n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e acerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:=«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado, como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a proie, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estado eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbugo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se tratado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda a educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundados ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar roupa: á tratar na rua da Cadeia Nova numero 44.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno: na rua Direita n. 26, 1º andar.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

Ramal de Beberibe.

Acha-se aberto este ramal até a povoação do Beberibe.

TABELLA DO RAMAL DE BEBERIBE

que tem principio no 1.° de outubro de 1871.

Partida dos trens nos dias uteis.

Ida.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃ.				DE TARDE.						
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Encruzilhada....	5.45'	6.45'	7.45'	8.45'	2.45'	3.45'	4.45'	5.45'	6.45'	7.45'	8.45'
Estrada-Nova....	5.48'	6.48'	7.48'	8.48'	2.48'	3.48'	4.48'	5.48'	6.48'	7.48'	8.48'
Agua-Fria......	5.50'	6.50'	7.50'	8.50'	2.50'	3,50'	4.50'	5.50'	6.50'	7.50'	8.50'
Fundão.........	5.52'	6.52'	7.52'	8.52'	2.52'	3.52'	4.52'	5.52'	6.52'	7.52'	8.52'
Porto da Madeira	5.56'	6.56'	7.56'	8.56'	2.56'	3.56'	4.56'	5.56'	6.56'	7.56'	8.56'
Beberibe........	6. 0'	7. 0'	8. 0'	9. 0'	3. 0'	4. 0'	5. 0'	6. 0'	7. 0'	8 0'	9. 0'

Volta.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃ.				DE TARDE.						
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Beberibe........	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'	3.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'
Porto da Madeira	6.24'	7.24'	8.24'	9.24'	3.24'	4.24'	5.24'	6.24'	7.24'	8.24'	9.24'
Fundão.........	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'	3.28'	4.28'	5.28'	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'
Agua-Fria......	6.30'	7.30'	8.30'	9.30'	3.30'	4.30'	5.30'	6.30'	7.30'	8.30'	9.30'
Estrada-Nova....	6.32'	7.32'	8.32'	9.32'	3.32'	4.32'	5.32'	6.32'	7.32'	8.32'	9.32'
Encruzilhada....	6.35'	7.35'	8.35'	9.35'	3.35'	4.35'	5.35'	6.35'	7.35'	8.35'	9.35'

Domingos e dias santificados.

Da Encruzilhada às 6.15, 7.15, 8.15, 9.15 da manhã; 1.15, 2.15, 3.15, 4.15, 5.15, 6.15, 7.15, 8.15 da noute.

De Beberibe às 6.45, 7.45, 8.45 e 9.45 da manhã; e 2.45, 3.45, 4.45, 5.45, 6,45, 7.45 e 8.45 da noute.

OBSERVAÇÃO.

Nos dias uteis sahe do Recife às 11 horas e 50 minutos da manhãa e volta de Beberibe á 1 hora da tarde um trem de carga, que além da carga e bagagem conduz passageiros, indo e voltando em expresso o Recife até á Encruzilha etc. Os trens sómente chegam até o Porto da Madeira, e só irão a Beberibe quando fôr aberto o transporte pelo governo da provincia.

O SUPERINTENDENTE,
A. d'Abreu Porto.

A TRANÇA MONSTRO

CABELLEIREIROS

SATYRO & CARNEIRO

Antigos officiaes da Thesoura de Ouro.

Acham-se estabelecidos com salão de cabelleireiro á rua Duque de Caxias n. 39 1° andar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chechenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam:

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$. 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

Esteiras da India para forro de salas.

PROTESTO.

A carta de ordem dirigida ao Sr. José Jacintho de Medeiros firmando em meu nome uma letra estranha, a pedido de diversos generos, da qual somente tive sciencia quando o referido senhor m'a apresentou, impelle-me a consignar um protesto contra a responsabilidade do debito resultante della; não devo nem posso aceita-la, afim de que fazendo-a reverter contra aquelle que criminosamente ousou prevalecer-se de meu nome, provoque a acção da justiça para a responsabilidade penal que emmerge desse acto de notavel dólo. Protesto, pois, fazer recahir a responsabilidade sobre aquelle que deve responder por ella. Gameleira 18 de setembro de 1871.

Manoel João da Fonseca Pinto.

ATTENÇÃO.

Furtaram na noite de 22 para 23 do corrente, do segundo sitio passando a fundição em Santo Amaro, um poltro e um quartão, sendo o poltro rodado, pequeno, de segunda muda, com o ferro AM; o quartão castanho, de bom tamanho, com a sarnelha enxada, signal de reladura nas mãos, castrado, sem andares, tem no cochão o ferro da ribeira—3—alem de outro: quem os apprehender ou der noticia no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, será recompensado.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53, 2° andar.

Palacete á rua do Visconde de Goyanna (antiga rua do Mondego.

Aluga-se ou arrenda-se esta bella casa, com pequeno sitio, canalisada de gaz e com todas as commodidades para grande familia, ou qualquer estabelecimento, passando os bonds pela frente: a tratar á mesma rua olaria n. 63, com Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua de Pedro Affonso n. 54.

COMPRAS.

ROLAS

Compra-se um casalzinho de rolas de Hamburgo, que sejam brancas, paga-se bem: nesta typographia se dirá quem quer comprar.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

COMPRA-SE

na estação da companhia do Recife a Olinda e Beberibe, panno velho branco qualquer porção: de 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se um ou dous bilhares com todos os seus pertences: a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 53.

VENDAS.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Formas

Formas de madeira, e ferrados para calçado de ponto e taxa, vende-se no armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

Canoa.

Vende-se uma canôa em perfeito estado, a qual pega dous milheiros de tijolos de alvenaria grossa: a tratar no armazem de cal n. 9, na praça da Concordia.

Materiaes

Na olaria denominada—Amarella—defronte do hospital Pedro II, vende-se materiaes muito bons, e por menos do que em outra qualquer parte.

Papel para forro de salas

Chegou para a livraria economica á rua 1° de Março n. 2, um bonito e variado sortimento de papeis pintados e dourados para forro de salas, quartos, gabinetes, etc., etc.

Chegaram

modernas anquinhas de crinoline, de moldes commodos e modernos: recebeu á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63; a ellas...

Flores

O jardim da Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores de todas as qualidades: quem primeiro chegar colherá as mais viçosas.

E' bonito

Fronhas de puro linho bordadas; estão expostas a venda na rua Duque de Caxias n. 63.

Attenção.

Vende-se a taberna sita á rua Imperial n. 49, esquina do becco do Lima, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se duas moradas de casas terreas, sendo uma na rua dos Martyrios n. 32, e outra no fundo da mesma, na rua do Caldeireiro n. 35: a tratar na rua de Santo Amaro n. 6.

— Vende-se uma vacca de leite, já mojando, que dá de 4 a 5 garrafas de leite, e um garrote: na rua do Gaz n. 14, oitão da casa do chefe da estação das Cinco Pontas, ou na alfandega com Juvencio Marques da Silva.

Cal de Lisboa

Vende-se no trapiche da companhia, desembarricada, a 3$.

ATTENÇAÕ

A 13$500 a arroba.

Vende-se velas de composição muito bem fabricadas, com o sortimento completo, pelo preço acima: na rua do Vigario n. 26.

Carro.

Vende-se um carro de quatro assentos para dous cavallos com arreios: os pretendentes podem ve-los na rua de Reschuello, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Vende-se uma casa de sobrado ha pouco edificada, na freguezia de Santo Antonio, travessa da Bomba n. 8, com os commodos seguintes: no andar terreo 2 salas, 2 alcovas e mais 1 quarto debaixo da escada, cozinha fóra, quintal murado e cacimba; em cima na sotão tambem 2 salas, 2 quartos grandes e cozinha fóra; vende-se por preço commodo á vista do seu rendimento e por seu dono ter de retirar-se para fóra: quem a pretender dirija-se ao largo do Paraizo n. 14, que se dirá quem vende.

Lãa de canna.

Vende-se lãa de canna a 600 rs. o kilo, no pateo do Carmo, esquina da rua da Hortas, armazem n. 2.

A' ULTIMA HORA.

0 65.

Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender o seguinte:
Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Dito Lisboa.
Filtradeiras.
Um piano de um dos melhores fabricantes: na rua do Commercio n. 38.

Terreno a' venda.

Vende-se um excellente terreno na rua Imperial, proprio, todo aterrado, prompto para edificar, tendo duas frentes, perto perto para desembarque de materiaes com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 250.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

MADEIRAS

Vende-se traves, enchaméis, caibros e madeiras de sicupira de differentes dimensões: á tratar na rua do Apollo n. 25, escriptorio.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A LOJA

DA

TURQUEZA

recebeu o seguinte:

Lindas chapelinas.
Chapéos para senhora.
Cortes de seda.
Popelinas
Chales de touquim.
Cambraias de palminhas.
Bournous.
Gorgurão branco.
Véos para noiva.
Capellas para noiva.

Rua do Barão da Victoria n. 9, antiga ra Nova.

ÁS 400

DE

DUZIAS

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

DE

MENDES & CARVALHO

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Cebolas.

Vende-se em molhos a 1$280, e o cento a 1$: no armazem do Annes defronte da alfandega.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Grande liquidação

(COM PEQUENO DEFEITO)

Brim branco de linho fino, com pequeno defeito, a 800, 1$000 e 1$200 a vara, é pechincha: na loja de Guilherme Cerqueira da Cunha, rua do Crespo n. 20

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novelos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retros dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Attencão

Vende-se uma carroça para venda d'agua, quasi nova, e um boi famoso; na rua do Atalho n. 1, primeiro portão ao voltar a caixa d'agua do Pires.

Publicações musicaes.

Acabam de publicar-se tres lindas peças para piano—a saber:

A celebre *Terentelle* por Beriol fils, preço 2$500.

LINDA, grande mazurka de concerto, ultima publicação musical do maestro Cazalbore, a qual foi terminada pelo maestro I. Smolts, preço 2$000.

PETIT LAZZARONE, linda polka napolitana, pelo finado maestro Cazalbore, preço 1$000.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, outr'ora rua Nova.

N. B. Esta-se gravando a linda walsa por Collás, o Anjo da meia noute.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria

Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados.
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e penteadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Colxas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhor e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colerinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

ALGODÃO

Avariado a 3$000 a peça.

na loja do Pavão

Vende-se peças de algodãozinho avariado muito superior, pelo baratissimo preço de 3$000 a peça, é grande pechincha!! á rua da Imperatriz n. 50.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem póde satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ e 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 e 5$500
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400, 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenaples preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

LOJA DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sândalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, brancas pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos allfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotoaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Setim para cintos

de superior qualidade e cores da moda a 1$ o covado, saias francezas finas com babado crespo a 3$500, saias de linhas é só na nova loja da ROZA BRANCA rua da Imperatriz n. 38, á frente da loja pintada de listras azues e brancas para evitar enganos.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48

JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Nafé d'arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Cascas de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambre a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bolos, pudins e bons boccados.
Bandeijas com bolinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Massiles, Exposição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2.

O proprietario deste acreditado estabelecimento avisa aos seus numerosos freguezes que lhe chegaram pelo ultimo paquete da Europa grande sortimento de chapeos para senhora, da ultima moda de Paris; assim como sedas, popelinas, sahidas de baile, e outras muitas fazendas de gosto, que deixa de mencionar para se não tornar enfadonho Todas as suas fazendas do seu estabelecimento são vendidas por menos que em outra qualquer parte.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da independencia n. 33, que achará com quem tratar.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bonus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto rc ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODAOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças. sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 8$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

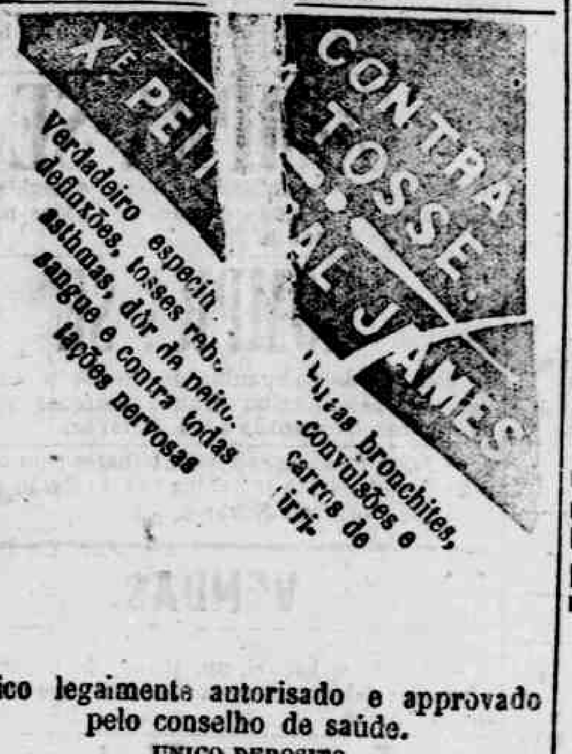
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista [illegible] o agradar aos compradores.

Estas machinas [illegible] a vantagem de fazer o trabalho que 3 [illegible] costureiras podem fazer diariamente e com tanta perfeição como as mais [illegible] costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços [illegible] resumidos que devem agradar aos [illegible]endentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Ilha de Gamelleira.

Vende-se o terreno denominado Ilha, no povoado do mesmo nome: á tratar no Coração de Ouro á rua do Cabugá.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor diariamente, pelos preços seguintes: grossa, para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CASAS

Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 98.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

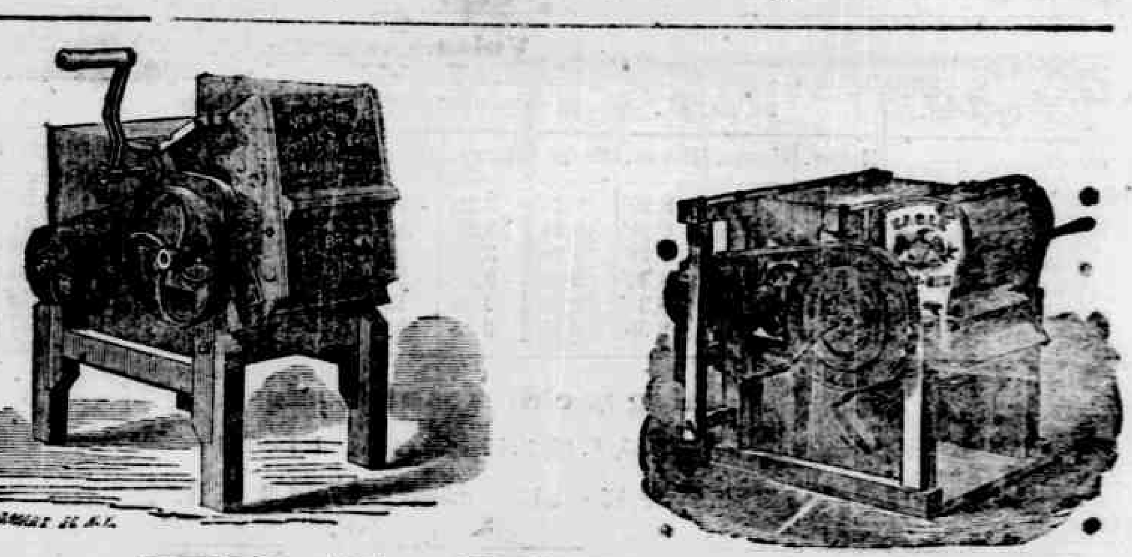
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos dependioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Em fim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

GRANDE NOVIDADE.
Resuscitou a grande liquidação do armazem e loja da rua do Duque de Caxias n. 29.

Cambraias transparentes de 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça. Ditas Victoria de 4$, 4$500 e 6$ a peça. Dita de forro a 2$200. Ditas de côres a 200, 240 e 280 rs. o covado. Chitas de côres claras e escuras a 240 e 280 rs. o covado. Ditas percalas finas a 320, 360 e 400 rs. Peças de madapolão finos a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$. Ditas de algodãosinho, a 2$500, 3$, 3$500, 4$500 e 5$. Ditas marca T, largo, a 5$500 e 6$ Lãas com listra de sêda a 400 e 500 rs. o covado. Alpacas de sêda finas, a 600 e 800 rs. o covado. Lindos cortes de casemira de côr a 5$. Ditos de meia casemira a 2$500. Ditos com toques de mofo a 1$. Ditos de brim pardo trançado e liso a 1$. Brim pardo trançado fino a 280 rs. o covado. Gangas de côres, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado. Chales de merinó liso de côr, a 2$ e 2$500. Ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$. Ditos pretos lisos a 2$500. Ditos de casemira de côr a 2$500. Chapéos de fustão de côr com mola a 2$500. Ditos de merinó preto a 3$500 e 4$. Ditos de castor a 2$500 e 4$. Ditos de baeta a 1$120. Lenços de cassa com barra de côr a 1$ e 1$200 a duzia. Cobertores de algodão a 1$200 e 1$400. Ditos adamascados a 2$500. Setim branco a 400 rs. o covado. Além destas fazendas tem muitas outras que seria impossivel menciona-las.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BÁREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente agradavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor nenhuma duvida pelo que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa [illegible] e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintado e galvanisado.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estiva
Cofres de ferro de Milneeas e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Verdadeiro prompto Allivio só vendem os Droguistas
Raymundo Carlos Leite & Irmão
RIO DE JANEIRO.

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este acima, onde se acha a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-similè* das cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do PEDESOZO, xarope de RABO DO TATU, PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de MULUNGÚ etc. etc., tudo com a mesma perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras e das mais acreditadas especialidades, achando-se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam [illegible].

A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora [illegible] em caso urgente.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de fita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

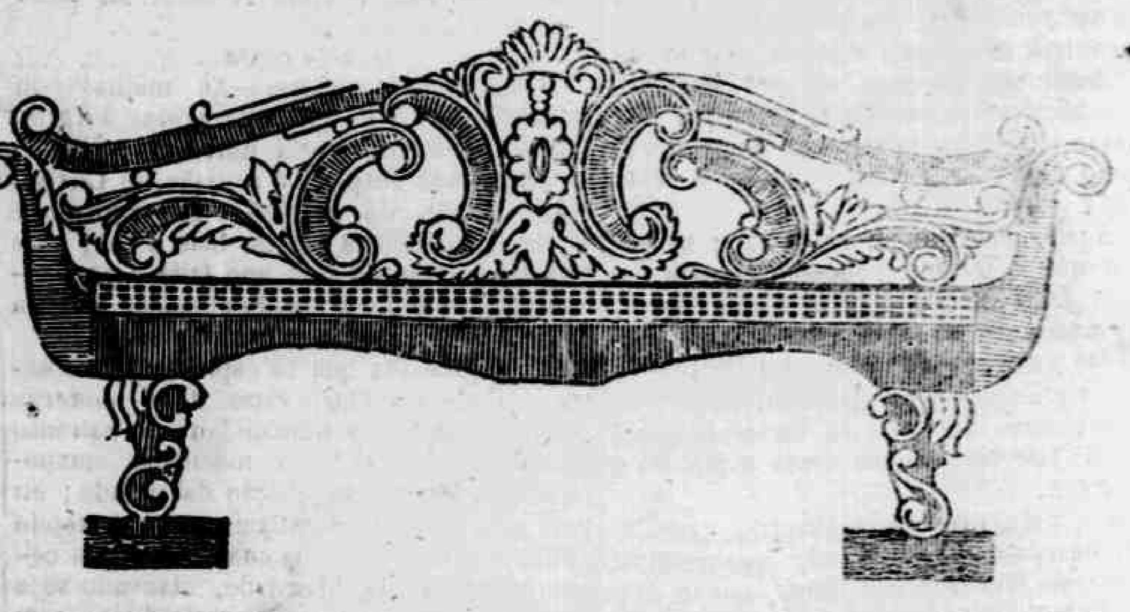
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

PECHINCHA SEM IGUAL
Luvas de pellica frescas
1$500 o par 1$500 o par

Na loja de Santos Falcão & C., a rua da Cadeia n. 45, ha superiores e frescas luvas de pellica, inglezas, tanto para homens como para senhoras, pelo preço de 1$500 cada par, e só o Falcão póde vender pechinchas destas.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$200 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.

Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.

Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Cerveja norway

de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 29, 1º andar.

Oleo [illegible]

Vende-se na casa [illegible] & C. á rua da Cruz n. 38.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

Conclusão.)

Mas diz tambem a escriptura que Deus, não fizera o mundo no mesmo instante ; consumio seis dias, e no setimo foi preciso descansar ; seis dias para fazer o mundo começando pela luz, porque nas trevas não era possivel trabalhar, e a luz é a vida ! Déus que é Deus ! tratou de separar a terras das aguas, crear as plantas, os animaes, até que creou o homem ; eis o que nos diz o Genesis ; e o que este nos ensina, está hoje demonstrado pelas sciencias modernas, a geologia e a paleontologia.

Se eu commetter algum erro, V. Exc (para o Sr. barão da villa da Barra) tenha a bondade de corrigir-me porque é o competente, e eu nestas materias sou apenas curioso ou amador.

O Sr. Barão da Villa da Barra : — Está fallando muito bem.

O Sr. Perdigão Malheiro : — O governo, senhores, quer ser mais que Deus (risada) porque pretende que esta sua proposta seja a *ultima palavra*, quando eu entendo que é apenas o *fiat lux* ; nem ao menos se digna de imitar aquelle Deus, que levou seis dias a fazer o mundo e crear a natureza physica, e tambem a espiritual, das quaes ambos participa o homem, o ultimo ente da creação!

Ainda mais, senhores ; Deus determinou desde logo as leis que deveriam reger o mundo physico, e tambem o mundo moral ; é assim que nós vemos no desenvolvimento da natureza uma certa lentidão, um certo processo ; nada se faz de chofre. O diamante, por exemplo, que a chimica tem demonstrado não ser mais do que carbone...

O Sr. Barão da Villa da Barra : — Carbone puro....

O Sr. Perdigão Malheiro : — .... a chimica o reduz a carbone, sem poder todavia restaura-lo ; o diamante mesmo não se fórma senão por um processo lento, e assim outros mineraes ; a planta, por exemplo, desde que germina até ser perfeita, arvore frondosa e fructifera, passa por um processo lento ; assim tambem os animaes.

Como quer o governo inverter esta ordem ?

Será pelo elemento moral ? Não ; na ordem moral, o mesmo processo se nota ; o homem feito não é a criança que nasce, quer physicamente, quer intellectual e moralmente ; mesmo na ordem intellectual e moral a criança vai-se desenvolvendo progressivamente, até que se torna homem, processo superior muitas vezes a 20, 30 e mais annos.

Como, pois, pretende o governo, prescindindo desta marcha natural, progressiva, estabelecida e creada por Deus, que o desenvolvimento da sociedade se faça de um jacto ?

A civilisação de um povo é muitas vezes um trabalho mais que regular. (Apoiados.) A propria abolição da escravidão não é um trabalho secular ? No sentido da civilisação do mundo, este trabalho data apenas da segunda metade do seculo passado, e mais rigorosamente do começo do seculo actual ; já se tem feito muito ; é indispensavel que a obra se conclua. Mas, entre faze-lo prudentemente e precipitar tudo, ha um espaço immenso, ha um abysmo.

Porque razão havemos de infringir por tal arte essas leis naturaes que regem a propria sociedade, e pelas quaes se faz o seu progresso, o seu desenvolvimento, sem perigos ?

Na ordem physica, senhores, é impossivel a infracção das leis que regem esse mundo ; a razão é evidente ; a materia não tem livre arbitrio, obedece fatalmente ás leis que lhe foram impostas. Eis o motivo desse admiravel e eterno equilibrio do universo, *verbi gratia*, mantido por leis tão simples, quaes as da gravitação, que permittem a myriades de astros percorrer, desde a criação, em vertiginosa carreira e com movimentos diversos, o espaço celeste, a distancia mesmo incommensuravel !

Na ordem moral, porem, a infracção póde-se dar, porque ha o livre arbitrio, tanto em relação ao individuo, como em relação á sociedade. Mas segue-se-lhe a sancção, a punição. Quanto ao individuo, é a desobediencia de Adão, e sua expulsão do paraiso, com a vergonha da mesma desobediencia, isto é, com a punição da propria consciencia ; é ainda o crime de Caim, e sua justa punição. E assim todas as gerações que se succederam até hoje.

Na ordem social o caso é mais grave ; se as leis naturaes do seu desenvolvimento, do seu progresso, são infringidas, bruscamente violentadas, como se pretende e ha de succeder com esta proposta (apoiados), não se póde faze-lo impunemente ; e, assim como em relação ao individuo que cahir em crime ou peccado se ha de seguir a punição, assim tambem em relação á sociedade hão de sobrevir as consequencias de semelhante infracção, que dará ou poderá produzir os seus extraordinarios e tremendos, mas naturaes resultados — as *revoluções*. (Muito bem ! muito bem !)

(O orador é comprimentado por seus amigos.)

LITTERATURA.

CANTO DO CATHOLICO

Warms in the sun, refrches in the breeze,
Glows in the stars, and blossons in the treez,
Lives thro'all life, extends thro' all extent....

(Pope.)

—

Para com Deus, que prompto nos attende,
Justos e gratos e fieis sejamos ;
Co'a fé sagrada, que Elle nos accende,
Falla, meu coração, a voz ergamos !
Pois d'Elle e d'Elle só, nasce e depende
Todo o ser, todo o bem de que gozamos ;
Eia ! Sob os Seus válidos auspicios
Divulguemos, mortaes, Seus beneficios.

Quem fez a noite com seu manto escuro ?
Quem com Seu véo dourado fez o dia ?
Quem ergueu este Céo d'anil tão puro ?
Quem fez a terra, o mar, toda a harmonia ?
—Aquelle, para Quem não ha futuro,
Nem tempo estragador, nem morte impia ;
Deus, oh ! sim ; Deus, Cuja Sem par grandeza
Manifesta-se em toda a natureza.

O Seu poder, que certamente á nada
Se equipara, as hyperboles supera,
Inda a mais atrevida e arrojada,
O Seu poder por toda a parte impera :
Nos transes do soffrer, nesta cansada
Vida, e na morte ceifadora, austera,
E' para nós Seu nome sempre-vivo
Um balsamo efficaz, um lenitivo.

Todo candura e amór, tódo bondade
Para co'os filhos Seus, os peccadores,
Fez o sol rutilar na immensidade,
Cobrio a terra de immortaes verdores ;
Dos astros a brilhante infinidade,
Sombras e fructos, virações e flores,
Só co'a propria vontade e de improviso
Tudo Elle fez, fazendo o Paraizo.

Elle os ares encheu de varios seres,
Que encheram os ares d'almas cantilenas ;
D'outros tantos surtio por Seus poderes,
O mar, e assim nos deu delicias plenas :
D'aureos prismas ornando e de prazeres
O mundo, a vida, e d'esta vida as scenas,
De razão nos dotou discreta e pingue,
Com a qual da alimaria nos distingue.

Sem termo fez o espaço, os horisontes,
E estes bosques de umbrifera espessura ;
C'rôou de enormes pincaros os montes,
Deu aos concavos valles a frescura.
As fontes fez tambem, deu agua ás fontes
Só para saciar-nos a frescura ;
E deu ás feras força, ás aves canto,
Flôres ao prado, ás flôres summo encanto.

Oh ! Como Deus é Bom, e Justo, e Grande !
Oh ! Como Imparcial Seus bens reparte !
Como o Seu reino intermino se expande
Por mar e terra e céos, por toda a parte !
Como Elle a espada da justiça brande !
Como tão Recto mostra-se d'est'arte !
Oh ! Como é grande a Sua Providencia !
Como é sempre a sua Omnisciencia !

Irado ás vezes pelos negros crimes
Dos impios, dos atheus e dos profanos,
Elle dos vastos céos azues, sublimes,
Pela voz dos trovões falla aos humanos.
—Orbivago mortal, ah, não te animes
A' provocar-Lhe as as iras ! O' mundanos,
Fazei por agradar-lhe ; e assim Clemente
Tereis Elle por vós eternamente.

....

Cheio da fé, que a Religião accende,
Falla, meu coração, a voz ergamos !
Para com o Bom Deus, Que nos attende,
Não, ingratos e injustos não sejamos !
D'Elle tudo deriva, d'Elle pende
Todo o bem todo o ser, de que gozamos :
Eia, portanto ! Sob os seus auspicios
Publiquemos, fieis, seus beneficios.

1868.

Franciano Cismontano.

CARTAS AO DR. JOSÉ SOARES DE AZEVEDO PELO DR. JOÃO JOAQUIM FONSECA DE ALBUQUERQUE.

Quarta carta.

Meu illustrado mestre.—As minhas considerações de hoje são offerecidas á igreja catholica e á consciencia universal ; tributo de acrysolado respeito á religião de Christo e á liberdade do homem. O assumpto é superior ás minhas forças, bem o sei ; mas não o é á intenção com que fallo e ao desinteresse com que pretendo conciliar a causa da consciencia com a causa da liberdade.

Eu vejo a luta que os espiritos descrentes estabelecem entre estes dous poderes d'alma, levando a humanidade ao patibulo da revolta, perdendo a mocidade inexperiente na terrivel inquisição da virtude ; eu vejo que á luz do christianismo se pretende suffocar a dignidade da consciencia aos cégos impulsos da liberdade, atacando-se a igreja no que ella tem de mais divino com referencia á felicidade humana ; vendo tudo isto, não posso calar o grito da verdade que tem para mim sobêja força, grande e profunda reverencia.

Fazendo um ligeiro estudo do mundo espiritual e do mundo moral, apoiado na sã philosophia e na theologia, me esforçarei por mostrar a V. Exc. que a celebre propaganda da liberdade de consciencia é a louca inspiração de Satanaz, o maior inimigo de Deus e o maior carrasco do homem !

Sei que a morte é a ultima palavra deste mundo e o perdão a lousa do sepulchro ; mas sei tambem que a vida humana, com todas as virtudes ou com todos os crimes, sóbe ao infinito á liquidar suas contas com o primeiro e unico credor da humanidade ; é por isto que choro as miserias do homem, volvendo as minhas lagrimas para a eternidade.

O espirito humano em sua actividade move-se por tres poderes essenciaes : intelligencia, sensibilidade e vontade ; cada movimento é uma simultaneidade que traz como resultado o pensamento debaixo de differentes fórmas, o sentimento em variadas faces, a liberdade que só tem um principio : o dever.

As idéas se apresentam ao espirito ; a apprehensão as recebe ; a sensibilidade as experimenta; a liberdade se decide ; vibram-se todas as evoluções ; uma luz que não se apaga porque é luz do céo, allumia as profundezas d'alma e dá por força de si mesma a plena affirmação de tudo o que se passa, é a consciencia, principio de autoridade que sanciona, crença interior que só conhece a verdade do que se pensa, do que se sente e do que se quer ; conselheira intima na impulsão espiritual e juiz depois dos factos consummados, é o genio da humanidade.

Deus creou pela consciencia as suas intimas relações com o espirito humano ; constituio-se vida da nossa vida, *vita animæ Deus*, na phrase de S. Agostinho ; e como pela razão pura o homem não chega ás verdades sobrenaturaes, cercou a consciencia com o influxo de sua graça por meio de uma doce consolação ás nossas fraquezas ; deu-nos a fé que é a alma da consciencia. A' não ser a Sabia harmonia da creação, o homem seria um erro ; sem o auxilio da inspiração intima, a duvida seria a verdade.

Pela liberdade o homem não resolve a justa deliberação nos variados movimentos do espirito ; é na união necessaria da liberdade com a consciencia, da razão com a fé, que consiste a magestade do espirito e a dignidade do homem ; a obediencia e o amor, diz Fenelon, são inseparaveis no espirito humano.

Adão violando no paraizo a sagrada definição destes principios, perdeu a santidade primitiva e foi punido ; desde então vio-se como um soldado ; encarou o mundo por um campo de batalha e a vida por um combate ; o peccado abrio as portas ao soffrimento ; essa luta opera-se no sacrificio das paixões ; a fé domando o orgulho da razão, a consciencia os excessos da liberdade ; ha nisto a resignação do culpado e a punição do crime ; o remorso do passado valhe a esperança do futuro.

Christo sollicito em avisar o bem, fundou a sua religião como uma segunda consciencia para o delinquente que experimentou a desgraça de perder a consciencia natural ; ao passo que pune a culpa, amplia os meios da redempção ; define a consciencia pela lagrima que a esperança enchuga, pela virtude que tem premios na infallibilidade de suas promessas.

Eu tenho para mim que a consciencia é irresistivel em seus avisos ; os presentimentos são vozes do coração ; na vida moral é o sentimento directo, immediato do bem ; é a luz da vontade na contemplação da verdade.

A razão e o amor eleva a nossa alma á communicação da vida universal ; em cada ponto de partida como de parada, o pensamento encontra a verdade do que procura no movimento generoso da fé que falla pela consciencia ; não conheço razão absoluta nem liberdade illimitada ; entre a razão e a liberdade o limite do relativo está na consciencia ; a fé resolve o impossivel.

A confusão em que labóra a celebre propaganda reside no obscuro conhecimento das verdadeiras noções do bem e da liberdade ; sonhando indiscreto antagonismo entre os conselhos da consciencia e a livre escolha dos motivos, pensam os propagadores que fazem muito bem a humanidade, algemando a consciencia ao despotismo das paixões ; fazem grande mal á todos pelo máo exemplo e especialmente a si pela ingratidão.

Porque razão praticamos o bem com tanta serenidade e o mal com tantos escrupulos ? E' que essa serenidade define a satisfação da consciencia e esses escrupulos explicam a sua reprovação ; é que a liberdade decidindo-se apezar da sua mysteriosa reflexão, escravisa o homem.

Deus lançou no fondo da nossa alma um preservativo contra a excessiva mobilidade do nosso espirito ; esse preservativo é a consciencia que se firma na fé, a melhor historia da humanidade e o ultimo suspiro do moribundo ; thesouro da experiencia ; primeiro e unico fundamento da sciencia ; foi a fé que deu a Newton o brilho de suas profundas combinações e a Christovão Colombo a *gloria* da descoberta do novo mundo.

O maior perigo da celebre propaganda é o exame em materias de fé ; o dogma não se discute ; o protesto contra o mysterio é um attentado contra Deus.

O bem é uma verdade eterna, invariavel e universal ; é o principio de toda a vida espiritual e de toda a vida moral.

E' esta a verdadeira noção do bem que nos dicta a consciencia.

E como praticará o homem sempre o bem sendo elle livre ?

Eis o sophisma.

A obediencia é lei da creação ; em toda a natureza ha um principio de autoridade e de submissão ; é a logica do direito e do dever que se prendem na harmonia dos sêres ; quando as paixões obedecem a consciencia, o homem obedece a Deus praticando o bem ; o bem é o progresso da liberdade ; ao contrario quando a liberdade se decide por motivos apaixonados, o homem desobedece a Deus praticando o mal ; o mal é a escravidão do espirito ; foi assim que Adão cahio !

O exagerado culto que se presta á liberdade em suas abusivas amplidões, sem attenção ás leis quer espirituaes, quer moraes, é uma anarchia em philosophia, uma verdadeira morte em theologia ; é a repressão da consciencia para se dar passagem ás más inspirações da razão.

O principio da liberdade de consciencia é um passo para o atheismo ; *escolher a religião, é escolher a divindade ; pouco importa adorar a Deus ou ao bezerro de ouro ; a religião deve ser creação do homem ; cada um faz sua theologia segundo suas necessidades ; a humanidade bróta o divino como a aranha desenvolve a sua tia* ; eis os fructos da libertinagem, que denomino revolta contra Deus e a morte do espirito humano !

O christianismo é a razão e principio da verdade nas intelligencias, razão e principio do bem nos corações, razão e principio da ordem no universo ; a verdade, o bem e a ordem são instinctos da consciencia ; ella dicta necessariamente a doce influencia destas idéas no caminho da nossa vida ; não admitte pedidos da liberdade, nem concede favores á razão ; o pensamento que não contiver a santidade destas grandezas, a vontade que não abraçar esta sublime inspiração, são quedas do espirito que se julgam pelo remorso, que se traduzem pelo arrependimento.

O amor da consciencia é um extase ; o extase é o arrebatamento da nossa alma na contemplação do bello, do sublime com todos os sorrisos da felicidade, eis ahi a virtude ; a paixão é a degradação do homem que se curva a desordem pelos excessos da liberdade na escolha do mal com todas as lagrimas do infortunio, eis ahi o crime ! No primeiro caso o homem é soberanamente livre, no segundo torna-se vilmente escravo ; entre dous motivos contrarios a gloria pertence á escolha do melhor ; o difficil não está no querer, está no saber obrar com todos os applausos da consciencia que é voz de Deus no coração do homem.

Ha uma confusão terrivel quando se considera que a liberdade é o poder de escolher o bem ou o mal ; isto é um absurdo em philosophia e em moral ; a verdade é preferivel ao erro ; essa preferencia não destróe a liberdade ; a duvida é que produz o desespero.

Porque razão se respeita o homem cuja firmeza e dignidade inspira a confiança de todos ? E' porque a sua perfeição ostenta-se na pratica viva e constante do bem em repulsa continua do mal ; é porque elle é verdadeiramente livre.

Deus, cuja sabedoria infinita consiste no summo bem, é menos livre sem conhecer o mal ? Bondade e ternura, sem limites, será Elle escravo do amor ? Não ; este principio é incontestavel ; o homem mais se aproxima do Ideal Supremo, quanto mais se aproxima do bem e do amor ; o mal é uma fraqueza ; é a decadencia espiritual e moral ; é Adão preferindo o crime á virtude na flagrante violação do direito sagrado da consciencia.

Eu fujo de uma certa hypocresia que, á custa de palavras tristemente celebres, pretende destruir a verdade, quando ella vai de encontro ás suas malignas aspirações ; o erro é sempre Luttero que, se affastando da igreja catholica e proclamando o protestantismo, acabou por pedir a exterminação dos protestantes porque estes ousaram contrariar os seus calculos ; essa hypocrisia só pôde vencer o ignorante e o incredulo.

A livre escolha de religião, attribuindo-se á consciencia a sancção dessa escolha, é o genio do mal imperando na humanidade ; é o desprezo solemne de Deus que, sobre a terra e entre os homens, ensinou a unidade da fé pela sua igreja infallivel unico ingresso da salvação eterna.

Meu bom mestre. A igualdade dos direitos do bem e do mal é uma impiedade ; proclamar-se a tolerancia do mal em nome da consciencia é um protesto contra Deus ; o mal não se tolera ; o principio da tolerancia tem por bandeira a negação ; o sentimento moral falla mais alto que a vontade ; fóra do seu impulso nobre e generoso não ha sublime nem heroico ; o bem é a alma da liberdade ; a virtude é o fructo expontaneo do coração ; eu creio com toda a força da uma crença immortal que o Christianismo é a consciencia universal ; Christo morreu por todos os homens ; todas as seitas anti-christãs são delirios da ingratidão !

O que pretendem os livres pensadores do nosso seculo ? Preferem o despotismo da Italia ao imperio da Igreja catholica ; prestam culto a Victor Manoel e apredejam Pio 9º !

Em todos os tempos, como hoje, tres classes de inimigos gratuitos atacam o christianismo : os heresiarchas, os sophistas e homens frivolos que de tudo zombam ; mas é de balde ; o erro não prevalecerá contra a verdade ; esses ataques nem perturbam a sua marcha, nem tocam ao seu triumpho ; á par de agressores apaixonados surgem espiritos verdadeiramente inspirados cuja voz é a fé, cujo coração é o amor o mais decidido pela victima sublime do Golgota.

Se Luthero formou o schisma do occidente, Bossuet esmagou a hydra da heresia ; em cada luta brilha mais uma estrélla no céo ; é Clarck e Leibnitz affrontando a Bayle e Espinosa ; é S. Ignacio de Antiochia, S. Irineu, Tertuliano combatendo a mentira ; é Origenes vencendo o sophisma de Célço ; é S. Cerillo refutando Juliano ; é Fenelon convertendo Ramsay, é S. Paulo sepultando o paganismo no Areopago!

Saibam os incredulos que o Evangelho foi escripto para o coração e não para a cabeça ; tentar interpreta-lo pela razão é trabalhar para o erro ; a razão nunca enxugou uma lagrima, diz Chateaubriand ; a religião christãa como refere Pascal, insinua-se em toda a consciencia.

E' triste e lamentavel que a má educação produza máos homens ; todos os males que vemos em prejuizo das gerações partem do despreso das verdades religiosas ; as doutrinas extravagantes são o abysmo da mocidade ; o exemplo é um mestre temivel para os inexperientes ; a não ser o sentimento moral, força instinctiva da natureza seriam horriveis ás más inspirações do berço !

O christianismo achou o mundo escravo ; lançou sobre a ordem o immutavel fundamento da liberdade ; o homem, a familia e a sociedade foram objectos do seu amor ; proclamou o principio da autoridade descrevendo os limites do mandado e da obediencia ; as doçuras da paz, as bellezas da vida, a segurança da eterna felicidade são flores que cercam a cruz ; o bem é o primeiro amor do homem, da paternidade na familia, do governo nas sociedades ; é o primeiro e o unico dever da autoridade.

A negação deste principio, a falta do respeito inviolavel que se lhe deve, em todos os tempos ha produzido calamidades terriveis ; as revoltas irreflectidas são attentadas inqualificaveis ; Christo foi victima !

Espiritos exaltados, corações sem amor tem supplantado os mais bellos, fundamentos da moral, captivando a dignidade na abjecção do crime em ataques insolitos á religião ! á familia ! á patria !

Santificar a doçura dos costumes e produzir o sentimento que se chama : humanidade ; inspirar a piedade e ternura para com o pobre ; o respeito para com o fraco ; quebrar a cadeia dos interesses, inimigos da justiça ; curvar o orgulho a modestia ; elevar o cidadão acima da purpura imperial ; fazer do soffrimento uma sublime dignidade perante a qual se excite a compaixão ; eis os elevados fins da verdadeira politica que a moral evangelica ensina nos movimentos progressivos da humanidade.

Que differença notavel se encontra entre a autoridade pagã e a christãa ? Aquella, cuja lei era a força, esta, cuja lei é a virtude !

Nero dileitava-se em pôr fôgo a cidade queimando o povo em gloria de suas festas ; Diocleciano fazia do sangue e do suor de quarenta mil homens o alicerce de suas Thermas, pomposa reunião de pedrarias, suberbo edificio de devassidão !

A autoridade vem do christianismo ; é Theodosio se humilhando á palavra de Ambrosio na porta de um templo ; é Carlos Magno recebendo das mãos de um Pontifice o signal do direito de Deus ; é S. Luiz sahindo do seu palacio para ir ao *Hotel Dieu*, baixar-se aos pés dos pobres.

Quando a idéa do bem tem assentado na consciencia o seu poder e a sua força, pouco importa o despotismo das paixões ; venham em meu appello a santa e heroica Polonia e a virtuosa Irlanda.

Ha um facto para o qual o christianismo exige maxima attenção dos governos, que é a pobresa, essa parte infeliz da humanidade ; nos tempos célebres em que a caridade não era conhecida, a escravidão resolvia todas as difficuldades ; para os poderosos o infeliz era um criminoso, como si o importunio fosse um crime ; hoje porém, sob o influxo do christianismo a questão se resolve pelo amor ; o pobre é uma divindade.

Os governos devem ao trabalho o seu maior cuidado ; é no trabalho sabiamente distribuido e devidamente apreciado que se removem os obstaculos da miseria ; no estimulo das producções da intelligencia é que se firma o maior estudo economico ; o trabalho é uma riqueza ; da indolencia é que se origina a pobreza ; a condição das classes operarias se gradúa pela vigilancia administrativa ; o commercio, as artes e industrias são o imporio da fortuna publica e da fortuna particular.

A unidade progressiva do genero humano sob uma mesma lei civil politica e religiosa, em uma sociedade sem differenças nacionaes tendo por patria o universo, não é uma utopia cómo entendem os incredulos, é uma verdade christãa ; os principios liberaes são os unicos que podem salvar a humanidade.

Meu charo mestre. Duas verdades necessarias e eternas movem o universo ; o céo as proclama todos os dias na luz esplendente do sol e no brilho fagueiro da lua e das estrellas ; idéas que o vasto oceano canta em seus rugidos, as aves em seus gorgeios e que se acham, por um mysterio inexplicavel no coração de todos os homens ; Deus e liberdade !

Era no principio do seculo XVI ; o espirito da reforma religiosa dominava a Allemanha, a Suissa e a Inglaterra ; Erasmo, Wrich atacavam com severidade a vida pouco ascetica dos frades ; tratava-se da grande questão de indulgencias.

Appareceu Martinho Luthero, da ordem dos Augustinhos, chefe dos reformadores, célebre pelo seu talento e pelo seu orgulho ; a pregação de indulgencias pelos Dominicos, quando d'antes era pelos Augustinhos, foi o motivo pelo qual Luthero revoltou-se contra o papa ; rejeitando o principio de submissão ao concilio, não admittio outra regra para o homem que a escriptura livremente interpretada ; cahio no schisma ; atacou a autoridade dos papas, os sacramentos, os votos monasticos ; escreveu sobre a liberdade religiosa sendo excommungado por Leão X cuja bulla queimou em publico ; agitou toda a Allemanha ; a Diéta de Spira prohibio a propagação das novas doutrinas ; pelo que, protestaram os reformadores em nome da liberdade de consciencia, publicando a confissão official de suas crenças !

A desordem, em seus delirios, abrio passagem á monstruosa confusão das idéas do bem e da liberdade, fazendo do reinado de Henrique VIII o reinado das perseguições religiosas !

Principio do capricho, o mais condemnavel pela negação da verdade, a liberdade de consciencia é uma heresia ! O protestantismo nasceu de um crime !

Deus espera a abnegação d'alma na sublime conciliação da liberdade com a consciencia ; é nessa luta que se gera a virtude ; a consciencia dicta o dever de um lado, a liberdade escolhe de outro ; quando esta sacrifica se por aquella, o homem torna-se grande, e Deus applaude o heroismo.

Quem não aconselha a verdade não póde punir ; a punição é previlegio de quem julga ; se a consciencia pune, a consciencia é juiz ; o juiz é o instincto da verdade ; não póde ser arbitraria ; circumscreve-se a lei do justo ; a verdade é sempre a mesma, una e invariavel ; sé é assim, impõe-se ; é autoridade.

Eu fujo de contemplar as idéas perdidas do nosso seculo ; despreso esse falso christianismo idealisado por tristissimas celebridades, que se envolvem na mais supina hypocresia, dando a mão direita a Mahomet e a esquerda á Zoroastres, collocando Confucio e Boudhá ao lado de Jesus Christo !

Todos os homens devem ter uma só crença : o christianismo ; só ha uma moral : a evangelica ; a bandeira da humanidade tem esta inscripção : consciencia e dever ; Deus e liberdade !

Contra todos os sophismas que se levantam contra a igreja catholica, Deus tem duas palavras mysteriosas que julgam a impiedade : credo e eternidade !

Recife, 27 de setembro de 1871

João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Os capuchinhos.

§ I

NOÇÕES PRELIMINARES.

O magestoso quadro da desenvolução da humanidade se nos apresenta como uma cadeia ininterrompida das portentosas maravilhas do Christo ; cadeia, que, tendo seu primeiro annel engastado no tronco mysterioso da arvore do bem e do mal plantada nas amenidades do paraizo terrestre, fechou seu primeiro circulo com o cumprimento de todas as prophecias nas medonhas escabrosidades do Golgotha, para d'ahi distender-se mais firme e radiante por todos os pontos do universo, atravessando todas as idades até encontrar seu termo final pela realisação do ultimo verbo no vale de Josaphat.

O espirito mais rebelde e pertinaz é instinctivamente levado á curvar-se em reverente genuflexão ante os esplendidos triumphos do Christianismo ; o mesmo Rousseau não se pôde furtar á esse dever imposto pela propria natureza. « Por esta religião santa, sublime, verdadeira, diz elle, os homens, filhos do mesmo Deus, se reconhecem todos por irmãos, e a sociedade, que os une, não se dissolve mesmo com a morte. » E' o mesmo philosophismo desnaturado que se encarrega de prestar testemunho da prodigiosa grandeza do Christianismo.

A historia em todas as suas paginas demonstra a complecção da revolução moral, que debaixo de todas as relações operou a *nova* religião ; ella nos mostra a magestosa attitude, que assumio o catholicismo para alcançar essa ingente victoria sobre as impertinentes phalanges do paganismo, e que o grande broquel de que se servio elle para a consecução de seu nobre desideratum foi a rehabilitação do individuo, sem com tudo plantar o principio de um estreito e egoistico individualismo. Era preciso effectuar o restabelecimento da dignidade do homem abatida, mas de uma maneira que salvasse os direitos de todas as individualidades, e que não deixarei cada uma dellas entregue e dependente de seus minguados recursos, para que o genero humano podesse entrar nas vias de uma nova e verdadeira civilisação. Foi o que fez o Christianismo proclamando bem alto o preceito salutar do amor do proximo, base invulneravel de uma caridade divina.

A maxima da igualdade humana, porém de uma igualdade bem entendida, e que não excluisse os respeitos devidos ás superioridades e aos poderes constituidos, foi o verbo regenerador, que salvou o mundo do cataclysma atterrador á que estava elle condemnado pelos erros crassos do elemento pagão ; foi ella o fundamento predestinado para o assentamento da sublime theoria da confraternisação universal, escudada nos solidos esteios de uma liberdade racional, symbolo precursor de toda gloria e de toda prosperidade social.

O elemento volitivo da humanidade é por sem duvida aquelle que mais prepondera na balança da civilisação dos povos, por isso que a vontade é a faculdade principal do individuo, e a humanidade não é outra cousa mais do que o complexo indeterminado dos individuos com todas as suas tendencias, com todas as suas aspirações. O elemento intellectual, incontestavelmente entra em grande parte com o seu valioso contingente para o caminhar incessante do progresso, porque os avanços da sciencia são a manifestação indispensavel do encadeamento civilisador, e constituem o thermometro infallivel das victorias da verdade. Os melhoramentos materiaes seguem, como que machinalmente, o curso que desenvolve o andar triumphante do elemento moral. Cada phase nova de que elle se reveste é a demonstração evidente de uma conquista alcançada pelo elemento volitivo com o auxilio imprescindivel do elemento intellectual. Assim o elemento volitivo é a synthese completa do progresso humanitario.

Por isso foi que o Christianismo, incumbido da ingente missão de operar a mais transcendente revolução, transformando a face do universo, começou firmando em bases indestructiveis a excellencia da liberdade humana. E, força é confessar, foi pela rehabilitação da liberdade perdida com o erro do paraizo que o mundo se regenerou, lavando-se prasenteiro nas aguas salvadoras da Redempção.

A marcha da humanidade attesta bem alto esta verdade

« Quando sobre as ruinas da nação judaica se ergueu a igreja catholica, a palavra de Deus, conservada no primeiro periodo pela familia de Seth, mantida no segundo pelos prophetas na nação judaica, se transmittia pura e illesa ás nações modernas pelo proprio Filho de Deus que, ao deixar este mundo e subindo ao Céo, a confiára em sua sublime pureza á igreja romana, que até hoje a conserva tão pura como a recebera do proprio Deus ; ao passo que a civilisação romana cahia debaixo dos golpes dessa chusma de barbaros, que de todos os lados a invadiram e lhe retalharam as immensas conquistas.

« E em quanto as monarchias se desmoronam e as dynastias se succedem, e com ellas as respectivas civilisações que representam, a palavra de Deus fulgura em todo o seu esplendor, sem haver soffrido a minima solução de continuidade, na cupula da igreja romana, e mantida em sua pureza por essa série não interrompida de successores de S. Pedro, que é uma das provas mais evidentes de que a promessa de Jesus Christo ha sido cumprida de modo a não poder ser obscurecida por especie alguma de sophisma.

« logo a vontade da humanidade é a verdadeira medida do progresso humanitario, e o unico elemento que dá vida e eternidade á essa vontade, é a palavra de Deus em toda a pureza de sua tradicção. Quando a humanidade houver chegado á borda do seu sepulchro, ahi se achará um nobre e venerando ancião, derradeiro successor de S. Pedro, para restituir ao proprio Christo a palavra divina, cuja guarda lhe fôra confiada e vigiada pela immensidade do amor de Deus. E assim como a arca de Nóe foi a taboa de salvação no diluvio de aguas, a igreja romana será a taboa de salvação no diluvio de fogo. (Dr. Feitosa.) »

Por esse modo e para a conclusão de sua grande obra de regeneração a acção e a influencia do Christianismo se deveriam estender á todos os elementos desenvolutivos da humanidade, sem que um só lhe escapasse, sob pena de seu trabalho ficar incompleto, e não poder elle corresponder ao fim á que se propunha.

Assim elle teve de fallar ao elemento sensitivo, e subvertendo todos os sentimentos da antiguidade pagã, abrio uma nova era de renascimento para as artes, que se viam amesquinhadas pelo imperio corruptor de um desnaturado polytheismo, porta estandarte de todas as suas miserias, de todas as suas baixezas ; e no pedestal em que se assentava a estatua de Venus concupiscente fez elle erigir a estatua candida e pudibunda da castidade. Estava completo o triumpho do bello moral. As artes, que sempre viveram sob a tutela da religião, e que por isso sempre foram dominadas pelos differentes influxos, que bafejaram o principio religioso, não podiam de modo algum ficar estranhas á acção benefica e renovadora do lenho sacrosanto. Na antiguidade só o judaismo, conservando puras as tradicções do verbo divino, soube manter as artes n'um pé de desenvolvimento compativel com o grão de civilisação que podiam attingir aquelles tempos idos ; porque « se, na phrase do abbade Orsini, só o principio religioso é capaz de fecundar a intelligencia, alargar a imaginação e dar ás vontades fortes a audacia para as grandes emprezas, e a paciencia que amadurece os planos, como o outono amadurece os fructos, » tambem é certo que todas as vezes que esse principio se desnatura e se nubla impregnado de falsas idéas e depravadas theorias, a imaginação se perverte, o sentimento moral se deturpa e o bello se reveste da fealdade mais enorme dando em resultado as maiores observações, fontes amagas das mais duras decepções. Os idolos do paganismo são a prova mais frisante deste asserto.

Os novos horisontes e os amplos limites em que se alargaram as bellas artes sob a pressão benefica do Christianismo encheram de admiração o mundo e tornaram bem salientes os relevos da nova época, que vinha de se abrir, fixando os marcos de uma civilisação, que cahia esboroada pelas suas mesmas iniquidades, e de uma outra que garbosa se levantava sobre seus destroços, apagando os derradeiros vestigios de principios, que já haviam perdido sua razão de ser no completar dos tempos. Se grande foi o fracasso da queda, maior e mais imponente foi o acto da reconciliação. De um lado o Christianismo, sempre no firme proposito de calcar os dragões do erro e de restabelecer em sua naturalidade o principio da verdade « abrio para as bellas artes seus braços indulgentes, como á pobres filhos prodigos, que loucamente desertaram da casa paterna para irem pedir o enthusiasmo ao *principe da morte* e inspiração ao genio do mal ; » de outro lado, quaes novas Magdalenas abraçadas ao lenho do Redemptor, « as artes arrependidas e purificadas se reabilitaram ao pé da Cruz, convertendo em obras as *perolas e os diamantes das santas escripturas*, levantando templos gradiosos á magestade do Deus verdadeiro, adornando seus altares de imagens veneradas, espalhando em fim sobre os ritos e sobre o culto da religião do Deus crucificado não sei que de imponente, de mysterioso, de espiritualista, que encheu o coração, prendeu a imaginação e deu azas á oração para subir ao Céo. »

Entretanto o Christianismo não proscrevia nenhum dos elementos de que deve a humanidade dispôr no caminhar incessante de sua perfectibilidade. A intelligencia encontrou seu conforto e sua sciencia nos principios do Evangelho.

« A palavra de Deus como o unico elemento moral capaz de dar vida á vontade da humanidade é o verbo, é a sabedoria, é a doutrina, é a luz ; e portanto, não póde ella dominar na vontade sem que a intelligencia se illumine, se alargue, se desenvolva, e essa luz e esse desenvolvimento se universalisem, se democratisem, se tornem catholicos. O democratisamento da sciencia é, portanto, o caracter distinctivo da phase actual da humanidade, sob o ponto de vista da intelligencia. Todas as barreiras, que cercavam os recintos da sciencia cahem por terra ; as muralhas que separavam a rica cidade dos sabios das aridas campinas dos ignorantes se desmoronam de dia em dia, sendo que a imprensa é o grande conductor que transmitte ás derradeiras camadas da humanidade, aos povos mais remotos do globo a scentelha vivificadora da electricidade catholica.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS